FACT SHEET
1T15

Duratex

***MARKET CAP* (31/03/2015)** R$ 5.768,8 milhões
COTAÇÃO DE FECHAMENTO EM 31/03/2015 R$ 8,70
QUANTIDADE DE AÇÕES EM MARÇO 665.565.438
AÇÕES EM TESOURARIA 2.485.759
FREE FLOAT 40%

Relações com Investidores Duratex:
Diretor: Flavio Marassi Donatelli
Gerente: Guilherme Setubal Souza e Silva
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/*Webcast*:
28 de abril de 2015, terça-feira
Português: horário: 10h (horário de Brasília: 09:00 NYT)
28 de abril de 2015, terça-feira
Inglês: horário: 11h (horário de Brasília: 10:00 NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:
Participantes no Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001
Participantes nos EUA: *toll free*: +1 888 700-0802 (inglês, somente)
Código de acesso: **Duratex**
Webconferência: www.duratex.com.br/ri

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à governança corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas
- *Tag-along* de 100% às ações
- Três membros independentes no Conselho de Administração
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Nomeação e Governança; Sustentabilidade; Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Negociação e Divulgação; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas
- Ações incluídas no Dow Jones Sustainability Emerging Market Index, versão 2014/2015 e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bovespa, versão 2015
- Corretoras que cobrem a Companhia: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander e Votorantim

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, estamos disponibilizando, no formato de *playback*, a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website da companhia (www.duratex.com.br) ou por meio do telefone +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 para a versão em português e para a versão em inglês, sendo as respectivas senhas de acesso 2136202# e 6829404#.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R$ '000)	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
DESTAQUES					
Volume expedido Deca ('000 peças)	6.692	5.927	12,9%	7.075	-5,4%
Volume expedido Painéis (m^3)	710.909	744.254	-4,5%	633.563	12,2%
Receita líquida consolidada	**1.001.494**	**1.040.033**	**-3,7%**	**929.588**	**7,7%**
Lucro bruto	296.418	273.110	8,5%	316.607	-6,4%
Margem bruta	29,6%	26,3%		34,1%	
Lajida CVM nº 527/12(1)	258.048	302.227	-14,6%	346.463	-25,5%
Margem Lajida CVM nº 527/12	25,8%	29,1%		37,3%	
Ajustes de eventos não caixa	(43.626)	(35.408)	23,2%	(60.903)	-28,4%
Eventos de natureza extraordinária(2)	-	433		(45.514)	
Lajida ajustado e recorrente(3)	**214.422**	**267.252**	**-19,8%**	**240.046**	**-10,7%**
Margem Lajida ajustado e recorrente	**21,4%**	**25,7%**		**25,8%**	
Lucro líquido	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Lucro líquido recorrente	**68.469**	**85.716**	**-20,1%**	**131.194**	**-47,8%**
Margem líquida recorrente	6,8%	8,2%		14,1%	
INDICADORES					
Liquidez corrente(4)	2,12	1,79	18,1%	2,22	-4,6%
Endividamento líquido(5)	1.821.069	1.726.754	5,5%	1.857.313	-2,0%
Endividamento líquido/Ebitda UDM(6)	1,97	1,81	8,6%	1,61	22,1%
Patrimônio líquido médio	4.642.731	4.605.516	0,8%	4.437.330	4,6%
ROE(7)	5,9%	7,8%	-	14,5%	-
ROE recorrente	5,9%	7,4%	-	11,8%	-
AÇÕES					
Lucro líquido por ação (R$)(8)	0,1013	0,1339	-24,3%	0,2676	-62,1%
Cotação de fechamento (R$)	8,70	8,03	8,3%	11,55	-24,7%
Valor patrimonial por ação (R$)	7,05	6,95	1,5%	7,48	-5,7%
Ações em tesouraria (ações)	2.485.759	2.485.759	-	2.255.054	-
Valor de mercado (R$ 1.000)	5.768.793	5.324.530	8,3%	6.962.391	-17,1%

(1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.
(2) Eventos de natureza extraordinária, a saber: 4T14: Reversão/Constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da Provisão do Plano Verão (+) R$ 48.220 mil; baixa marca Thermosystem e outros ajustes (-) R$ 27.339 mil; Provisão para encerramento das atividades de Louças Ideal LJII (-) R$ 21.314 mil; 1T14: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R$ 45.514 mil.
(3) Lajida ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
(4) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo.
(5) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.
(6) Alavancagem financeira calculada sobre o Ebitda recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
(7) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
(8) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria. Note que para períodos anteriores a abril de 2014 foi realizado um ajuste no indicador para refletir uma bonificação em ações de 10% dada naquele mês.

Cenário e Mercado

O primeiro trimestre apresentou, segundo expectativas do mercado, um PIB de -1% e um IPCA estimado no período de 3,8%. O dólar variou de 2,6942 para 3,1967, o que representou uma alta de 18,65%. Além disso, a Selic manteve a tendência de alta iniciada no último trimestre de 2014, subindo de 12,25% para 12,75%.

O segmento de Painéis apresentou um aumento de 1,3% no volume expedido de madeira no mercado interno comparado com o primeiro trimestre de 2014, sendo um aumento de 3,8% no volume de MDF e de 0,1% em MDP, conforme dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org (IBA). Esses dados apontam para uma retomada do setor de painéis e mostram que o MDF continua mais resiliente. Nesse período, a Duratex observou um aumento de volume de 8,9% no mercado interno, com ganho de participação de mercado, e 12,2% no consolidado (incluindo Tablemac e exportações).

Por outro lado, o indicador ABRAMAT, que mede o desempenho das vendas de materiais de construção no mercado doméstico, apresentou retração de 8,8% de receita no primeiro trimestre de 2015, comparado ao desempenho do mesmo trimestre em 2014. Na Deca, houve uma queda de 2,8% na receita líquida e de 5% de volume expedido nesse período. No entanto, houve um aumento de 12% no volume comparado com o 4º trimestre de 2014.

Gestão Estratégica e Investimentos

A Duratex anunciou em março que assinou Proposta Vinculativa de Aquisição da Ducha Corona Ltda., dando continuidade em seu plano estratégico de expandir sua atuação em chuveiros elétricos. O fechamento do negócio depende da realização de *due dilligence*, além de apreciação e referida aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Corona é uma empresa pioneira na fabricação de duchas, apresentando em seu portfólio uma extensa linha de chuveiros elétricos, complementados por torneiras elétricas e acessórios. Essa aquisição no valor de R$ 88,5 milhões está alinhada ao movimento de crescimento em setores sinérgicos e complementa o movimento iniciado em 2012 com a compra da Thermosystem. Com esse movimento, a Duratex assumirá a vice-liderança no setor de chuveiros e torneiras elétricas, passando a deter 30% do mercado.

No trimestre foram investidos R$ 123,8 milhões. A previsão de gastos para esse ano é de aproximadamente R$ 400 milhões (sem considerar o valor da aquisição da Ducha Corona), destinados somente à sustentação das operações. Desse total, um montante aproximado de R$ 177 milhões refere-se ao plantio e manutenção das áreas florestais.

Preparando-se para os próximos anos, a Duratex iniciou diversas ações para se manter produtiva e eficiente: no fim de 2014, as atividades da planta de louças Jundiaí II foram encerradas, com possibilidade de redirecionamento da produção para a recém-inaugurada planta de Queimados, com maior eficiência de produção e custos menores. Além de ações focadas em maior produtividade e melhor aproveitamento de sua capacidade produtiva, a Companhia está desenvolvendo importantes planos de redução de custos. Entre eles, está o desenvolvimento do Sistema de Gestão Duratex com o apoio da Consultoria Falconi. O diagnóstico foi feito durante o 2º semestre de 2014, com implementação a partir de 2015.

Destaques Financeiros Consolidados (IFRS)

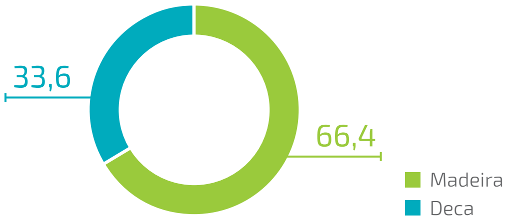
RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R$ 1.001,5 milhões no trimestre, sendo R$ 72,2 milhões referente à participação da controlada colombiana, Tablemac. Esse desempenho representa uma queda trimestral de 3,7%, atribuída às questões de sazonalidade normal do negócio, mas um aumento de 7,7% em relação à receita de igual período de 2014.

R$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Receita líquida	**1.001.494**	**1.040.033**	**-3,7%**	**929.588**	**7,7%**
Mercado interno	876.784	937.135	-6,4%	840.750	4,3%
Mercado externo	124.710	102.898	21,2%	88.838	40,4%

R$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Receita líquida	**929.249**	**974.148**	**-4,6%**	**887.954**	**4,7%**
Mercado interno	876.784	937.135	-6,4%	840.750	4,3%
Mercado externo	52.465	37.013	41,7%	47.204	11,1%

RECEITA LÍQUIDA POR ÁREA DE ATUAÇÃO
(EM % NO 1T15)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos, líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão e da variação líquida do Valor Justo do Ativo Biológico, ou seja, o Custo Caixa, somou R$ 616,7 milhões no trimestre. No comparativo com o trimestre anterior, ocorreu uma retração de 3,4% no custo caixa, enquanto no comparativo com o mesmo período no ano anterior houve aumento de 13,2%. Esse crescimento é explicado pelo aumento da inflação e do dólar.

A margem bruta do primeiro trimestre de 2015 foi de 29,6%, apresentando evolução frente à margem do trimestre anterior de 26,3%. No entanto, ainda está abaixo da margem observada no primeiro trimestre de 2014 (34,1%). Essa menor margem, no comparativo anual, é fruto dos desafios do ano de 2015, principalmente aliado ao aumento de custos decorrentes da alta inflação e reajuste de preços de alguns insumos importantes, como é o caso da energia elétrica. Esses aumentos de custo, por conta de um mercado mais fraco, não puderam ser repassados, na sua integralidade, aos preços dos produtos vendidos.

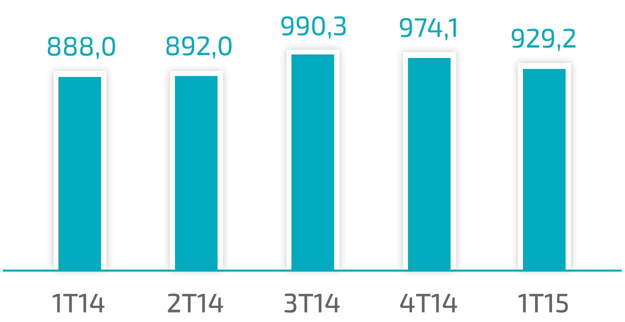
A margem bruta da Tablemac, no trimestre, foi de 36,8%, o que ampara a decisão estratégica, tomada em 2014, de aumentar a participação acionária na empresa.

R$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
CPV caixa	(616.703)	(638.522)	-3,4%	(544.827)	13,2%
Variação do valor justo do ativo biológico[1]	44.585	32.770	36,1%	55.607	-19,8%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(38.730)	(48.974)	-20,9%	(39.336)	-1,5%
Depreciação, amortização e exaustão	(94.228)	(112.197)	-16,0%	(84.425)	11,6%
Lucro bruto	**296.418**	**273.110**	**8,5%**	**316.607**	**-6,4%**
Margem bruta	**29,6%**	**26,3%**	**-**	**34,1%**	**-**

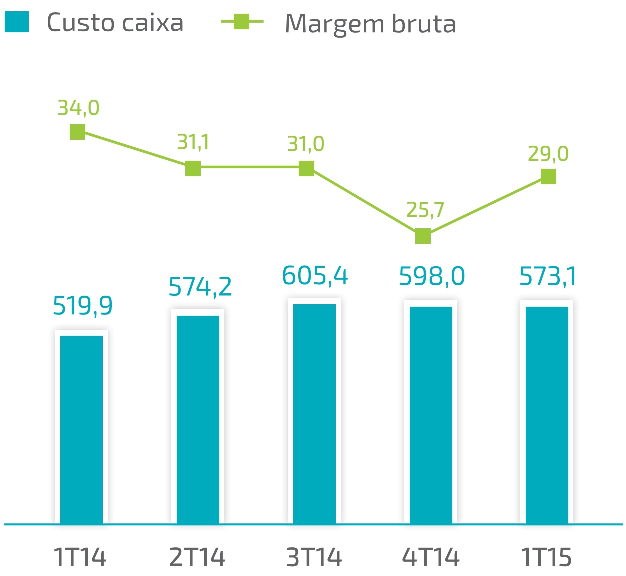
R$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
CPV caixa	(573.092)	(598.048)	-4,2%	(519.851)	10,2%
Variação do valor justo do ativo biológico[1]	43.288	32.770	32,1%	55.607	-22,2%
Parcela da exaustão do ativo biológico	(38.730)	(48.974)	-20,9%	(39.336)	-1,5%
Depreciação, amortização e exaustão	(90.904)	(108.878)	-16,5%	(82.301)	10,5%
Lucro bruto	**269.811**	**250.681**	**7,6%**	**302.073**	**-10,7%**
Margem bruta	**29,0%**	**25,7%**	**-**	**34,0%**	**-**

(1) No comparativo ano a ano, o aumento da Variação do Valor Justo do Ativo Biológico está associado à marcação a mercado das florestas adquiridas da Caxuana, motivo de fato relevante divulgado em 13 de março de 2014.

RECEITA LÍQUIDA (EM R$ MILHÕES) – EX TABLEMAC

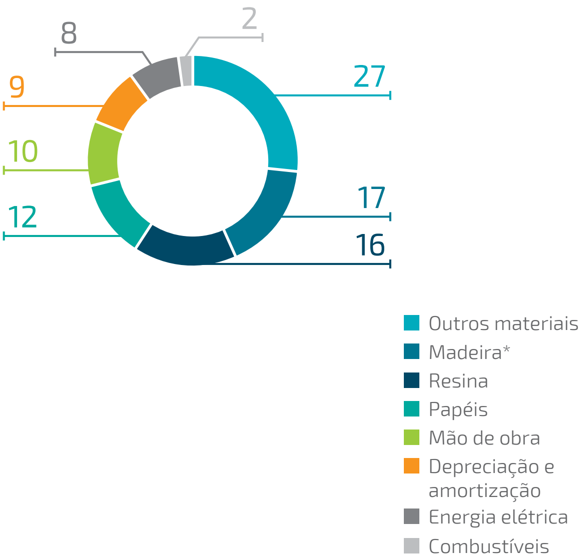


CUSTO CAIXA (EM R$ MILHÕES) E MARGEM BRUTA (EM%) – EX TABLEMAC

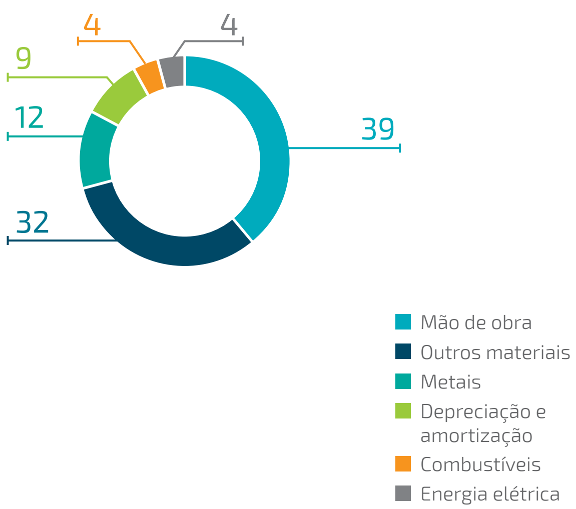


CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (EM % – 1T15)

Divisão Madeira



Divisão Deca



* Inclui exaustão do valor investido incidente no custo da madeira.

DESPESAS COM VENDAS

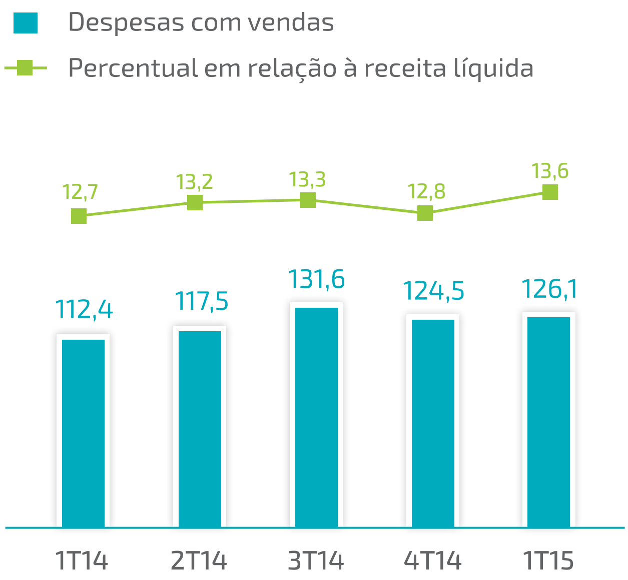
As despesas com vendas somaram R$ 137,5 milhões no trimestre. Esse montante espelha uma variação respectiva de 1,8% e 16,1%, em relação ao trimestre imediatamente anterior e o primeiro trimestre de 2014. Esses aumentos se justificam pelo aumento de volume vendido tanto no mercado interno quanto no de exportação.

Essas despesas apresentam aumento no comparativo, mas, na medida em que a demanda se aquece, existe uma expectativa da diluição desse valor.

R$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas com vendas	(137.567)	(135.191)	1,8%	(118.476)	16,1%
% da receita líquida	-13,7%	-13,0%	-	-12,7%	-

R$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas com vendas	(126.102)	(124.515)	1,3%	(112.398)	12,2%
% da receita líquida	-13,6%	-12,8%	-	-12,7%	-

DESPESAS COM VENDAS (EM R$ MILHÕES) E % EM RELAÇÃO À RECEITA LÍQUIDA – EX TABLEMAC



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 34,7 milhões no trimestre, sendo R$ 2,6 milhões referentes à Tablemac. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve aumento de 2,1% desse tipo de despesa. Desconsiderado o efeito da consolidação da Tablemac, as despesas administrativas aumentaram somente 1,7% comparado ao trimestre anterior e 5,9% quando comparado ao mesmo trimestre de 2014.

R$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas gerais e administrativas	(34.787)	(34.057)	2,1%	(31.831)	9,3%
% da receita líquida	-3,5%	-3,3%	-	-3,4%	-

R$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Despesas gerais e administrativas	(32.206)	(31.670)	1,7%	(30.410)	5,9%
% da receita líquida	-3,5%	-3,3%	-	-3,4%	-

LAJIDA OU EBITDA

A tabela a seguir traz a reconciliação do Lajida (Ebitda) de acordo com a sistemática da Instrução CVM nº 527/12. A partir desse resultado e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda) e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma, e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

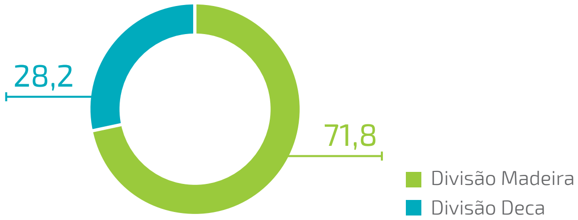
Reconciliação Lajida (Ebitda) em R$ '000 Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido do período	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Imposto de renda e contribuição social	1.599	(4.054)	-139,4%	11.967	-86,6%
Resultado financeiro líquido	46.568	45.851	1,6%	40.467	15,1%
Lajir (Ebit)	116.636	131.986	-11,6%	213.667	-45,4%
Depreciação, amortização e exaustão	102.682	121.267	-15,3%	93.460	9,9%
Parcela da exaustão do ativo biológico	38.730	48.974	-20,9%	39.336	-1,5%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	**258.048**	**302.227**	**-14,6%**	**346.463**	**-25,5%**
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	25,8%	29,1%	-	37,3%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(44.585)	(32.770)	36,1%	(55.607)	-19,8%
Benefício a empregados	959	(2.638)	-136,4%	(2.440)	-139,3%
Outros	0	0	-	(2.856)	-100,0%
Eventos extraordinários(1)	0	433	-	(45.514)	-100,0%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	**214.422**	**267.252**	**-19,8%**	**240.046**	**-10,7%**
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	**21,4%**	**25,7%**	**-**	**25,8%**	**-**

Reconciliação Lajida (Ebitda) em R$ '000 ex-Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido do período	61.518	84.501	-27,2%	156.570	-60,7%
Imposto de renda e contribuição social	(3.821)	(5.369)	-28,8%	10.552	-136,2%
Resultado financeiro líquido	46.108	43.414	6,2%	39.488	16,8%
Lajir (Ebit)	103.805	122.546	-15,3%	206.610	-49,8%
Depreciação, amortização e exaustão	99.121	117.703	-15,8%	91.178	8,7%
Parcela da exaustão do ativo biológico	38.730	48.974	-20,9%	39.336	-1,5%
Lajida (Ebitda) de acordo com CVM nº 527/12	**241.656**	**289.223**	**-16,4%**	**337.124**	**-28,3%**
Margem Lajida (Ebitda) CVM nº 527/12	26,0%	29,7%	-	38,0%	-
Variação do valor justo do ativo biológico	(43.288)	(32.433)	33,5%	(55.607)	-22,2%
Benefício a empregados	959	(2.638)	-136,4%	(2.440)	-139,3%
Outros	-	-	-	(2.856)	-100,0%
Eventos extraordinários(1)	-	433		(45.514)	-100,0%
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	**199.327**	**254.585**	**-21,7%**	**230.707**	**-13,6%**
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	**21,5%**	**26,1%**	**-**	**26,0%**	**-**

(1) Eventos de natureza extraordinária, a saber: **4T14**: Reversão/Constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da Provisão do Plano Verão (+) R$ 48.220 mil; baixa marca Thermosystem e outros ajustes (-) R$ 27.339 mil; Provisão para encerramento das atividades de Louças Ideal (-) R$ 21.314 mil; **1T14**: resultado apurado na venda de 5,6 mil hectares dados como parte do pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A. (Fato Relevante de 13 de março) (+) R$ 45.514 mil.

O Ebitda ajustado e recorrente totaliza R$ 214,4 milhões, equivalente a uma retração de 10,7% comparado ao primeiro trimestre de 2014 e a uma margem de 21,4%.

ORIGEM DO EBITDA AJUSTADO RECORRENTE NO 1T15



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido recorrente no trimestre somou R$ 68,5 milhões, resultado 20,1% inferior àquele apresentado no período imediatamente anterior. No comparativo ao 1º trimestre de 2014, o lucro líquido apresentou uma queda de 47,8%, devido à queda das margens operacionais e do aumento da despesa financeira por conta do aumento das taxas de juros.

R$ '000 – Consolidado	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido	68.469	90.189	-24,1%	161.233	-57,5%
Operações descontinuadas[1]	-	-	-	-	
Evento extraordinário[2]	-	(4.473)	-	(30.039)	-
Lucro líquido recorrente	**68.469**	**85.716**	**-20,1%**	**131.194**	**-47,8%**
ROE	5,9%	7,8%	-	14,5%	-
ROE recorrente	5,9%	7,4%	-	11,8%	-

R$ '000 – ex Tablemac	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Lucro líquido	61.518	84.501	-27,2%	156.570	-60,7%
Operações descontinuadas[1]			-	-	
Evento extraordinário[2]	-	(4.473)	-	(30.039)	-
Lucro líquido recorrente	**61.518**	**80.028**	**-23,1%**	**126.531**	**-51,4%**
ROE	5,4%	7,5%	-	14,2%	-
ROE recorrente	5,4%	7,1%	-	11,5%	-

(1) Efeito líquido dos eventos já mencionados anteriormente, por ocasião da discussão de reconciliação do Ebitda, que afetaram o resultado.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no trimestre totalizou R$ 495,8 milhões. Desse montante, R$ 163,6 milhões, equivalente a 33% do Valor Adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO NO 1T15

ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto consolidado, ao fim do primeiro trimestre de 2015, totalizou R$ 2.827,8 milhões, equivalentes a uma Dívida Líquida de R$ 1.821,1 milhões, o que representa aumento, em relação ao endividamento relativo ao trimestre imediatamente anterior, de R$ 94,3 milhões. Esse nível de endividamento líquido equivale a 1,97 vezes o Ebitda recorrente ajustado dos últimos 12 meses e a 38,9% do patrimônio líquido, ao fim do ano.

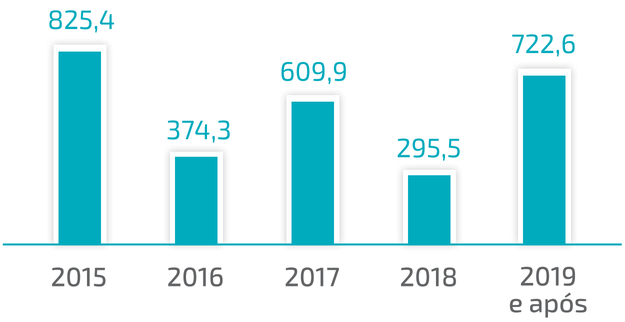
No trimestre, foram contratados R$ 119,4 milhões em novos empréstimos e amortizados R$ 168,2 milhões. Dessa forma, a despesa financeira líquida aumentou de (-) R$ 40,5 milhões, no primeiro trimestre de 2014, para (-) R$ 46,6 milhões no período, seguindo o maior nível de dívida e seus juros incidentes.

R$ '000	31/03/15	31/12/14	Var R$	31/03/14	Var R$
Endividamento curto prazo	825.442	1.015.610	(190.168)	664.927	160.515
Endividamento longo prazo	2.002.416	1.792.233	210.183	2.065.496	(63.080)
Endividamento total	2.827.858	2.807.843	20.015	2.730.423	97.435
Disponibilidades	1.006.789	1.081.089	(74.300)	873.110	133.679
Endividamento líquido	1.821.069	1.726.754	94.315	1.857.313	(36.244)
Endividamento líquido/ Ebitda recorrente e ajustado UDM	1,97	1,81	-	1,61	-
Endividamento líquido/PL (em %)	38,9%	37,5%	-	41,2%	-

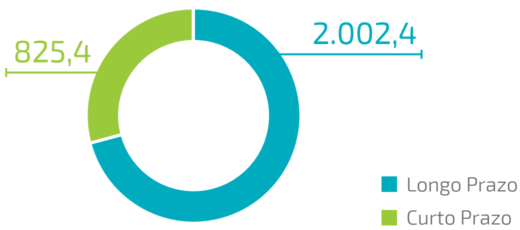
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

R$ '000	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
Receitas financeiras	55.402	48.569	14,1%	26.020	112,9%
Despesas financeiras	(101.970)	(94.420)	8,0%	(66.487)	53,4%
Resultado financeiro líquido	**(46.568)**	**(45.851)**	**1,6%**	**(40.467)**	**15,1%**

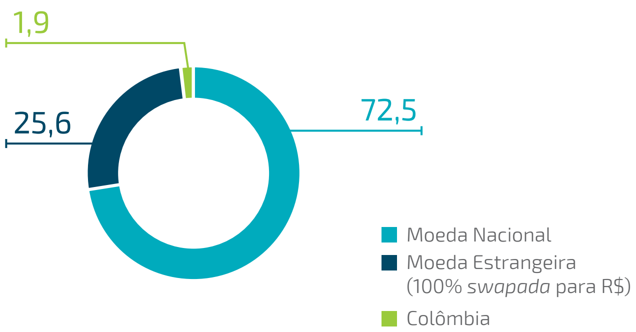
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (EM R$ MILHÕES)



ENDIVIDAMENTO BRUTO AO FIM DE MARÇO DE 2015 (EM R$ MILHÕES)



ORIGEM DA DÍVIDA (%)



Operações

MADEIRA					
DESTAQUES	**1º tri/15**	**4º tri/14**	**%**	**1º tri/14**	**%**
EXPEDIÇÃO (EM M³)					
Standard	393.875	423.794	-7,1%	368.049	7,0%
Revestidos	317.034	320.460	-1,1%	265.514	19,4%
Total	710.909	744.254	-4,5%	633.563	12,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R$ 1.000)					
Receita líquida	**665.492**	**731.657**	**-9,0%**	**584.012**	**14,0%**
Mercado interno	552.657	636.523	-13,2%	503.660	9,7%
Mercado externo	112.835	95.134	18,6%	80.352	40,4%
Receita líquida unitária (em R$/m³ expedido)	**936,11**	**983,07**	**-4,8%**	**921,79**	**1,6%**
Custo caixa unitário(1) (em R$/m³ expedido)	**(575,90)**	**(543,48)**	**6,0%**	**(538,92)**	**6,9%**
Lucro bruto	187.095	218.705	-14,5%	191.097	-2,1%
Margem bruta	28,1%	29,9%	-	32,7%	-
Despesa com vendas	(85.250)	(77.732)	9,7%	(66.917)	27,4%
Despesa geral e administrativa	(18.527)	(19.175)	-3,4%	(16.490)	12,4%
Lucro operacional antes do financeiro	**77.273**	**145.286**	**-46,8%**	**156.455**	**-50,6%**
Depreciação, amortização e exaustão	81.500	99.098	-17,8%	74.381	9,6%
Parcela da exaustão do ativo biológico	38.730	48.974	-20,9%	39.336	-1,5%
Lajida CVM nº 527/12(1)	197.503	293.358	-32,7%	270.172	-26,9%
Margem Lajida CVM nº 527/12	29,7%	40,1%	-	46,3%	-
Variação valor justo ativo biológico	(44.585)	(32.770)	36,1%	(55.607)	-19,8%
Benefícios a empregados	1.038	(3.093)		(765)	
Outros	0	0	-	(2.856)	-100,0%
Evento extraordinário(2)	-	(24.151)	-	(45.514)	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	153.956	233.344	-34,0%	165.430	-6,9%
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	23,1%	31,9%	-	28,3%	-

(1) Trata-se do Lajida (Ebitda), de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir desse resultado e de forma que melhor transmita a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do Lajida (Ebitda); e desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Dessa forma e alinhada às melhores práticas, segue o cálculo do indicador que melhor reflete a geração de caixa da Companhia.

(2) Eventos extraordinários, a saber: **4T14**: Reversão/Constituição de provisão para contingência, sendo a principal reversão da Provisão do Plano Verão (+) R$ 24.151 mil; **1T14**: referente ao lucro imobiliário apurado sobre os 5,6 mil hectares de terras dadas em pagamento pela aquisição das florestas da Caxuana S.A.

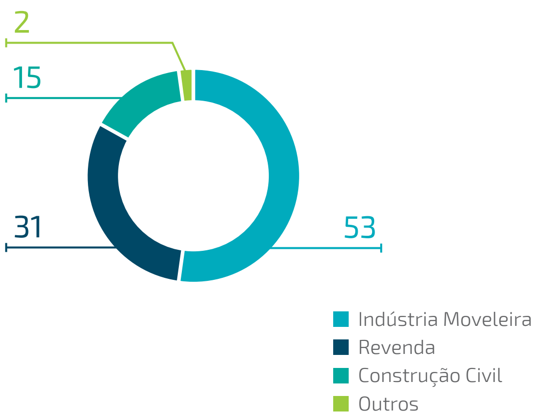
A partir do 1º trimestre de 2014, o resultado da controlada colombiana Tablemac passou a ser consolidado nos demonstrativos da Duratex por se tratar de subsidiária no exterior, e amparada na Deliberação CVM nº 698 de 20 de dezembro de 2012, CPC 36 (R3) que, em seus itens B92 e B93, trata da consolidação de demonstrativos em datas diferentes. Os informes dessa subsidiária terão um mês de defasagem em relação à forma usual reportada no Brasil. Como o aumento da participação da Tablemac ocorreu no fim do mês de janeiro de 2014, foram consolidados apenas 11 meses dessa operação, de janeiro a novembro no ano. Nesse primeiro trimestre estão consolidados os meses de dezembro a fevereiro de 2015.

A Divisão Madeira apresentou um crescimento de volume no primeiro trimestre do ano 12,2% superior ao expedido no mesmo período em 2014, devido a um movimento de aquecimento do setor moveleiro puxado principalmente pelos grandes varejistas e também pelas exportações. Observamos um maior esforço de vendas desses varejistas focado na venda de móveis, que recuperou as vendas de MDP que estavam em queda desde o 2º trimestre de 2014.

Como resposta à demanda observada, a Duratex anunciou aumento de preços de 7% em média tanto para MDF quanto para MDP, que passa a vigorar a partir de abril. Essa ação irá auxiliar na retomada das margens que estão pressionadas pelo aumento de custos decorrente do aumento da energia elétrica e da desvalorização do real. A Divisão Madeira observou um aumento de 27,4% no comparativo ano a ano, na Despesa com Vendas. Esse aumento é parcialmente explicado pela menor base de comparação, já que foi consolidado apenas dois meses de resultado da Tablemac no 1º trimestre de 2014, além de um aumento nas despesas de vendas florestais.

A retomada do volume aumentou a receita líquida unitária em 1,6% no comparativo com o primeiro trimestre do ano anterior, mas com queda de 4,8% no comparativo com o trimestre anterior. Apesar do panorama positivo para a Divisão Madeira, o trimestre apresentou margem Ebitda ajustada e recorrente de 23,1%, abaixo das margens tanto do trimestre anterior, de 31,9%, quanto do primeiro trimestre de 2014, de 28,3%. O primeiro trimestre do ano, devido à sazonalidade do segmento, tem menor grau de ocupação, pois é o período em que são concentradas as paradas para manutenção, com consequente redução de margens. Todavia, no comparativo ano a ano, a queda da margem é explicada pela pressão de custos, que deverá ser aliviada com o aumento do preço, que passará a vigorar a partir do segundo trimestre de 2015.

MADEIRA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (1T15 – %)



DECA

DESTAQUES	1º tri/15	4º tri/14	%	1º tri/14	%
EXPEDIÇÃO (EM '000 PEÇAS)					
Básicos	2.474	2.084	18,7%	2.545	-2,8%
Acabamento	4.218	3.843	9,8%	4.530	-6,9%
Total	**6.692**	**5.927**	**12,9%**	**7.075**	**-5,4%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$ 1.000)					
Receita líquida	**336.002**	**308.376**	**9,0%**	**345.576**	**-2,8%**
Mercado interno	324.127	300.612	7,8%	337.090	-3,8%
Mercado externo	11.875	7.764	52,9%	8.486	39,9%
Receita líquida unitária (em R$ por peça expedida)	**50,21**	**52,03**	**-3,5%**	**48,84**	**2,8%**
Custo caixa unitário (em R$ por peça expedida)	**(30,98)**	**(39,49)**	**-21,6%**	**(28,75)**	**7,8%**
Lucro bruto	109.323	54.405	100,9%	125.510	-12,9%
Margem bruta	32,5%	17,6%	-	36,3%	-
Despesa com vendas	(52.317)	(57.459)	-8,9%	(51.559)	1,5%
Despesas gerais e administrativas	(16.260)	(14.882)	9,3%	(15.341)	6,0%
Lucro operacional antes do financeiro	**39.363**	**(13.300)**	**-396,0%**	**57.212**	**-31,2%**
Depreciação e amortização	21.182	22.169	-4,5%	19.079	11,0%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Lajida CVM nº 527/12(1)	60.545	8.869	582,7%	76.291	-20,6%
Margem Lajida CVM nº 527/12	18,0%	2,9%	-	22,1%	-
Benefícios a empregados	(79)	455	-117,4%	(1.675)	-95,3%
Operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Evento extraordinário(2)	-	24.584	-	-	-
Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	**60.466**	**33.908**	**78,3%**	**74.616**	**-19,0%**
Margem Lajida (Ebitda) ajustado e recorrente	**18,0%**	**11,0%**	**-**	**21,6%**	**-**

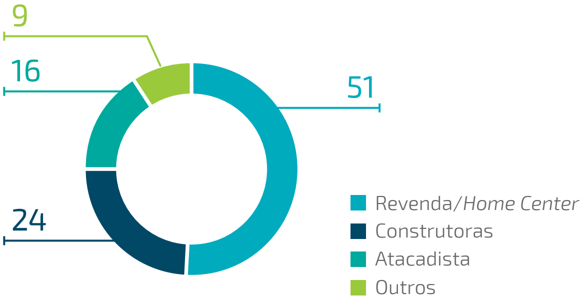
(1) Lajida (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. Vide relação completa de reconciliação do indicador na página 6 deste relatório.
(2) 4T14: Reversão/Constituição de provisões para Contingência, sendo o principal a Reversão Provisão do Plano Verão (+) R$ 24.069 mil; baixa da marca Thermosystem e outros ajustes (-) R$ 27.339 mil; Provisão para encerramento das atividades de Louças Jundiaí Ideal (-) R$ 21.314 mil.

A Divisão Deca apresentou retração no nível de expedição em relação ao mesmo período do ano anterior de 5,4%. Essa queda é relacionada ao cenário do setor de construção civil, com contínua redução na atividade imobiliária, principalmente ao lançamento de novas unidades. Contudo, houve um aumento de 12,9% no volume expedido comparado ao último trimestre de 2014.

A Receita Líquida Unitária do primeiro trimestre apresentou queda de 3,5% no comparativo com o trimestre anterior, no entanto, apresentou também de 2,8% no comparativo com o primeiro trimestre de 2014 por conta do *mix* de vendas. O Custo Caixa Unitário, desconsiderando os eventos não recorrentes que impactaram o último trimestre de 2014, apresentou queda de 8,2% e aumento de 7,8% comparado ao mesmo trimestre de 2014.

Considerando o difícil cenário para o setor de material de construção, a Deca apresentou margens consistentes e semelhantes às do ano de 2014. A margem Ebitda ajustada e recorrente no período foi de 18,0%, com considerável aumento comparada à margem do trimestre anterior, de 11,0%, mas um pouco abaixo da margem do primeiro trimestre de 2014, de 21,6%.

DECA – SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS (1T15 – %)



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Ao fim do primeiro trimestre de 2015, a Duratex apresentava um valor de mercado equivalente a R$ 5.768,8 milhões, tendo como base a cotação final da ação de R$ 8,70.

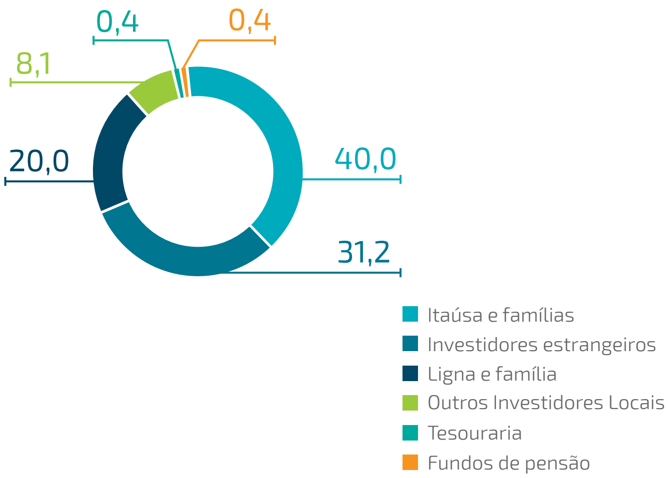
Foram realizados, no trimestre, 343,7 mil negócios com as ações da Duratex, no mercado à vista da BM&FBOVESPA, movimentando 35,8 milhões de títulos, o que representou um giro financeiro equivalente a R$ 729,7 milhões ou uma média diária de negociação de R$ 11,9 milhões. Esse nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composta por aproximadamente 60 ações e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

As ações da Duratex estão listadas no Novo Mercado, segmento da BM&FBOVESPA que reúne companhias com o mais elevado padrão de governança corporativa. A Companhia também possui uma política diferenciada de distribuição de dividendos, equivalente a 30% do lucro líquido ajustado, e aderiu ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

É importante destacar que, em 2014, a Duratex foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), um dos mais rigorosos índices de listagem que avalia o desempenho econômico e socioambiental das companhias abertas. A Companhia foi classificada no grupo industrial de materiais, no setor Papel & Produtos Florestais. Ao todo, 86 empresas foram selecionadas para essa carteira e apenas 17 delas são brasileiras. Adicionalmente, a Duratex foi incluída no Anuário de Sustentabilidade 2015 e na categoria prêmio bronze de reconhecimento como Industry Mover entregue às companhias que obtiveram melhoras significativas na *performance* de sustentabilidade, na comparação com o ano anterior.

Finalmente, as ações da Duratex mantiveram-se na nova versão, 2014/2015, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA, que vigora entre 5 de janeiro de 2015 e 2 de janeiro de 2016. As ações da Duratex figuram nesse índice desde sua edição de 2008/2009.

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM MARÇO DE 2015 (EM %)



Responsabilidade Social e Ambiental

Ao fim do período, a Companhia contava com 11.613 colaboradores, aos quais foram destinados, a título de remuneração, R$ 100,8 milhões. O primeiro trimestre apresentou queda de 1,1%, comparado ao trimestre anterior, e queda de 6,0%, comparado ao primeiro trimestre de 2014.

R$ '000	1º tri/15	4º tri/14	%	1ºtri/14	%
Colaboradores (quantidade)	**11.613**	**11.742**	**-1,1%**	**12.356**	**-6,0%**
Remuneração	100.823	104.037	-3,1%	99.209	1,6%
Encargos legais obrigatórios	46.856	54.613	-14,2%	53.943	-13,1%
Benefícios diferenciados	23.308	25.735	-9,4%	22.053	5,7%

A Duratex foi incluída no Anuário de Sustentabilidade 2015 organizado pela Robeco SAM, consultoria responsável pela classificação das companhias no Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Apenas 12 empresas brasileiras foram listadas na publicação.

A metodologia PROAGUA da Deca, programa desenvolvido para reduzir o desperdício de água em edificações, já trouxe benefícios para o Museu de Arte de São Paulo (MASP). Três meses após sua implantação, o programa proporcionou redução de mais de 40% do consumo de água. Nessa primeira etapa foram realizadas ações de avaliação e diagnóstico, bem como instalação de produtos economizadores de água. Na próxima etapa serão realizados diagnósticos dos hábitos dos usuários e mudança de comportamento.

A Duratex inaugurou uma fábrica de compostagem em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Nesse processo, o lodo da estação de tratamento de efluentes e as cinzas provenientes da produção de painéis de madeira são transformados em fertilizante. O produto final, reconhecido pelo Ministério da Agricultura, é utilizado nas plantações florestais da empresa. A estimativa da empresa é de deixar de enviar mais de 11 mil toneladas de resíduos gerados na fábrica de Minas Gerais somente nesse ano. Desde 2013, a Duratex conta com uma fábrica de compostagem na unidade industrial de Agudos (SP), que recebe todo lodo e cinza gerados nessa fábrica. Só em 2014, cerca de 20 mil toneladas deixaram de ser descartadas. Ao evitar o envio desses resíduos para aterros e aproveitá-los nas florestas plantadas, a empresa reduz também a emissão de gases de efeito estufa.

A Companhia recebeu o Selo Energia Verde como reconhecimento por usar energia elétrica gerada a partir de biomassa de bagaço de cana-de-açúcar em suas operações. Em sua primeira edição, o Selo Energia Verde é resultado do Acordo de Cooperação assinado entre a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

No âmbito sociocultural, a Duratex continua investindo em diversos projetos com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com as comunidades do entorno das unidades industriais e florestais onde atua.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	31/03/15	AV%	31/12/14	AV%	31/03/14	AV%
Circulante	2.813.161	31,4%	2.795.554	31,8%	2.612.298	30,4%
Caixa e equivalentes de caixa	1.006.789	11,3%	1.081.089	12,3%	873.110	10,2%
Contas a receber de clientes	942.309	10,5%	864.435	9,8%	948.168	11,0%
Contas a receber de partes relacionadas	54.508	0,6%	53.895	0,6%		0,0%
Estoques	678.237	7,6%	650.694	7,4%	659.907	7,7%
Outros valores a receber	33.705	0,4%	40.843	0,5%	32.178	0,4%
Impostos e contribuições a recuperar	87.390	1,0%	96.184	1,1%	83.269	1,0%
Demais ativos	10.223	0,1%	8.414	0,1%	15.666	0,2%
Ativos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Não circulante	6.135.030	68,6%	6.001.553	68,2%	5.971.780	69,6%
Depósitos vinculados	38.782	0,4%	40.066	0,5%	37.901	0,4%
Valores a receber	33.987	0,4%	47.127	0,5%	65.593	0,8%
Créditos com plano de previdência	113.114	1,3%	113.666	1,3%	110.368	1,3%
Impostos e contribuições a recuperar	31.936	0,4%	35.224	0,4%	45.569	0,5%
I.Renda e C.Social diferidos	215.251	2,4%	139.244	1,6%	77.415	0,9%
Investimentos em controladas e coligada	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outros investimentos	1.518	0,0%	1.514	0,0%	1.452	0,0%
Imobilizado	3.759.855	42,0%	3.715.882	42,2%	3.739.550	43,6%
Ativos biológicos	1.386.976	15,5%	1.354.693	15,4%	1.310.994	15,3%
Intangível	553.611	6,2%	554.137	6,3%	582.938	6,8%
Total do ativo	8.948.191	100,0%	8.797.107	100,0%	8.584.078	100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO	31/03/15	AV%	31/12/14	AV%	31/03/14	AV%
Circulante	1.329.873	14,9%	1.560.728	17,7%	1.178.245	13,7%
Empréstimos e financiamentos	824.139	9,2%	1.008.909	11,5%	663.710	7,7%
Debêntures	1.303	0,0%	6.701	0,1%	1.217	0,0%
Fornecedores	193.473	2,2%	166.832	1,9%	184.570	2,2%
Obrigações com pessoal	137.016	1,5%	149.659	1,7%	116.966	1,4%
Contas a pagar	91.364	1,0%	113.484	1,3%	120.876	1,4%
Impostos e contribuições	82.001	0,9%	57.758	0,7%	90.188	1,1%
Dividendos e jcp	577	0,0%	57.385	0,7%	718	0,0%
Passivos de operações descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Não circulante	2.941.756	32,8%	2.627.479	29,9%	2.896.179	33,7%
Empréstimos e financiamentos	1.881.736	21,0%	1.675.906	19,1%	1.954.053	22,8%
Debêntures	120.680	1,3%	116.327	1,3%	111.443	1,3%
Provisão para contingências	88.504	1,0%	87.254	1,0%	127.679	1,5%
I.Renda e C.Social diferidos	681.240	7,6%	610.706	6,9%	554.861	6,5%
Outras contas a pagar	169.596	1,9%	137.286	1,6%	148.143	1,7%
Patrimônio líquido	4.676.562	52,3%	4.608.900	52,4%	4.509.654	52,5%
Capital social	1.875.800	21,0%	1.875.800	21,3%	1.705.272	19,9%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	333.144	3,7%	331.616	3,8%	325.274	3,8%
Reservas de reavaliação	68.871	0,8%	70.207	0,8%	73.633	0,9%
Reservas de lucros	1.921.693	21,5%	1.896.384	21,6%	1.964.151	22,9%
Ajustes de avaliação patrimonial	438.150	4,9%	404.846	4,6%	412.352	4,8%
Ações em tesouraria	(27.931)	-0,3%	(27.931)	-0,3%	(27.899)	-0,3%
Participação dos não controladores	74.658	0,8%	65.801	0,7%	64.694	0,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	8.948.191	100,0%	8.797.107	100,0%	8.584.078	100,0%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	1º TRI -15	4º TRI -14	VAR %	1º TRI -14	VAR %
Receita líquida	**1.001.494**	**1.040.033**	**-3,7%**	**929.588**	**7,7%**
Mercado interno	876.784	937.135	-6,4%	840.750	4,3%
Mercado externo	124.710	102.898	21,2%	88.838	40,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	44.585	32.770	36,1%	55.607	-19,8%
Custo dos produtos vendidos	(616.703)	(638.522)	-3,4%	(544.827)	13,2%
Depreciação/amortização/exaustão	(94.228)	(112.197)	-16,0%	(84.425)	11,6%
Exaustão ativo biologico	(38.730)	(48.974)	-20,9%	(39.336)	-1,5%
Lucro bruto	**296.418**	**273.110**	**8,5%**	**316.607**	**-6,4%**
Despesas com vendas	(137.567)	(135.191)	1,8%	(118.476)	16,1%
Despesas gerais e administrativas	(34.787)	(34.057)	2,1%	(31.831)	9,3%
Honorários da administração	(4.143)	(4.031)	2,8%	(4.000)	3,6%
Outros resultados operacionais, líquidos	(3.285)	32.155	-110,2%	50.701	-106,5%
Resultado da equivalência patrimonial	-	-		666	-100,0%
Lucro operacional antes do res. financeiro	**116.636**	**131.986**	**-11,6%**	**213.667**	**-45,4%**
Receitas financeiras	55.402	48.569	14,1%	26.020	112,9%
Despesas financeiras	(101.970)	(94.420)	8,0%	(66.487)	53,4%
Lucro antes do I.R. e C.S.	**70.068**	**86.135**	**-18,7%**	**173.200**	**-59,5%**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.859)	(19.491)	-44,3%	(26.907)	-59,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	9.260	23.545	-60,7%	14.940	-38,0%
Lucro líquido	**68.469**	**90.189**	**-24,1%**	**161.233**	**-57,5%**
Operações descontinuadas					
Lucro líquido de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	**68.469**	**90.189**	**-24,1%**	**161.233**	**-57,5%**
Acionistas da companhia	67.157	89.122	-24,6%	161.396	-58,4%
De operações continuadas	67.157	89.122	-24,6%	161.396	-58,4%
De operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores					
De operações continuadas	1.312	1.067	23,0%	(163)	-904,9%

FLUXO DE CAIXA	1º TRI -15	4º TRI -14	VAR 1T15 x 4T14	1º TRI -14	VAR 1T15 x 1T14
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	70.068	86.135	(16.067)	173.200	(103.132)
Itens que não afetam o caixa:					
Depreciação, amortização e exaustão	141.427	170.241	(28.814)	132.796	8.631
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(44.585)	(32.770)	(11.815)	(55.607)	11.022
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	67.565	58.743	8.822	50.458	17.107
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	(666)	666
Provisões, baixa de ativos	7.781	(44.058)	51.839	(72.903)	80.684
Investimentos em Capital de Giro	(35.357)	74.865	(110.222)	(63.436)	28.079
(Aumento) redução em ativos					
Contas a receber de clientes	(74.068)	86.691	(160.759)	(10.933)	(63.135)
Estoques	(19.176)	(27.872)	8.696	(56.001)	36.825
Demais ativos	25.460	86.112	(60.652)	6.070	19.390
Aumento (redução) em passivos					-
Fornecedores	23.281	6.359	16.922	(7.919)	31.200
Obrigações com pessoal	(13.006)	(13.319)	313	(23.112)	10.106
Contas a pagar	17.238	(42.537)	59.775	2.997	14.241
Impostos e contribuições	15.542	(39.905)	55.447	32.738	(17.196)
Demais passivos	(10.628)	19.336	(29.964)	(7.276)	(3.352)
Caixa Proveniente das Operações	206.899	313.156	(106.257)	163.842	43.057
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.500)	(11.466)	7.966	(28.285)	24.785
Juros Pagos	(58.168)	(39.460)	(18.708)	(51.277)	(6.891)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	145.231	262.230	(116.999)	84.280	60.951
Atividades de Investimentos					
Investimentos em ativos biológicos, imobilizado e Intangível	(123.754)	(122.417)	(1.337)	(123.646)	(108)
Aquisição de Controlada	-	(1)	1	(148.240)	148.240
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(123.754)	(122.418)	(1.336)	(271.886)	148.132
Atividades de Financiamentos					
Ingressos de financiamentos	119.360	251.629	(132.269)	406.654	(287.294)
Ingressos (amortizações) de debêntures	(7.168)	-	(7.168)	(6.759)	(409)
Amortização do valor principal de financiamentos	(110.036)	(137.843)	27.807	(189.086)	79.050
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(99.933)	(2)	(99.931)	(136.891)	36.958
Ações em tesouraria e outras	-	-	-	(9.554)	9.554
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(97.777)	113.784	(211.561)	64.364	(162.141)
Variação cambial sobre disponibilidades	2.000	14.369	(12.369)	(491)	2.491
Aumento (redução) do caixa no período	(74.300)	267.965	(342.265)	(123.733)	49.433
Saldo Inicial	1.081.089	813.124	267.965	996.843	84.246
Saldo Final	1.006.789	1.081.089	(74.300)	873.110	133.679

FACT SHEET
1Q15

Duratex

MARKET CAP (31/03/2015)
R$5,768.8 million

CLOSING SHARE PRICE ON 31/03/2015
R$8.70

QUANTITY OF SHARES IN ISSUE AS AT THE END OF MARCH 665.565.438

SHARES HELD IN TREASURY
2,485,759

FREE FLOAT
40%

Duratex Investor Relations:
Director: Flavio Marassi Donatelli
Manager: Guilherme Setubal Souza e Silva
investidores@duratex.com.br

Conference Call/ Webcast:
April 28, 2015, Tuesday
Portuguese: Time:10.00 a.m. Brazilian local time; 9.00 a.m. New York – EST
April 28, 2015, Tuesday
English: Time: 11.00 a.m. Brazilian local time; 10.00 a.m. New York – EST
Supporting material: www.duratex.com.br/ri

For connection:
Participants in Brazil: +55 11 3193-1001 or +55 11 2820-4001
Participants in the USA: Toll free: +1 888 700-0802 (English only)
Access code: **Duratex**
Webcast: www.duratex.com.br/ri

CORPORATE GOVERNANCE

E-mail address for matters relating to corporate governance for the attention of top management: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Shares listed on the BM&FBOVESPA Novo Mercado
- Only ordinary shares in circulation, in other words, each share carries the right to one vote at General Shareholders' Meetings
- 100% tag-along rights for the shares
- 3 independent members on the Board of Directors
- Advisory Committees to the Board of Directors: Staff, Nomination and Governance; Sustainability; Auditing and Risk Management; Trading and Disclosure; and Evaluation of Transactions with Related Parties.
- Dividend policy with a minimum distribution of 30% of adjusted net earnings
- Policy in force for the disclosure of Material Events and Facts and Trading in Securities
- Adhesion to the ABRASCA Code for Self-regulation and Good Practices for Listed Companies
- The Company's shares are included in the Dow Jones Emerging Markets Index (DJSWI), version 2014/2015 and the Bovespa Corporate Sustainability Index (ISE), version 2015
- Stockbrokers that cover the Company: Ativa, Banco Fator Corretora, Brasil Plural, BTG Pactual, Citibank, Coinvalores, Credit Suisse, Goldman Sachs, HSBC, JP Morgan, Lopes Filho, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander and Votorantim.

For those unable to accompany the conference calls live, we are making a full audio playback available with direct access via the Company's website (www.duratex.com.br) or via telephone number (55-11) 3193-1012 or (55-11) 2820-4012 for both Portuguese and English versions, their respective access codes being 2136202# for the Portuguese version, and 682940# for the English version.

Consolidated Financial Summary

(in R$'000)	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
HIGHLIGHTS					
Volume shipped Deca ('000 items)	6,692	5,927	12.9%	7,075	-5.4%
Volume shipped Wood (m^3)	710,909	744,254	-4.5%	633,563	12.2%
Consolidated net revenue	**1,001,494**	**1,040,033**	**-3.7%**	**929,588**	**7.7%**
Gross profit	296,418	273,110	8.5%	316,607	-6.4%
Gross margin	29.6%	26.3%		34.1%	
Ebitda according to CVM No. 527/12[1]	258,048	302,227	-14.6%	346,463	-25.5%
Ebitda Margin CVM No. 527/12	25.8%	29.1%		37.3%	
Adjustments for non-cash events	(43,626)	(35,408)	23.2%	(60,903)	-28.4%
Non-recurring events[2]	-	433		(45,514)	
Recurring adjusted Ebitda[3]	**214,422**	**267,252**	**-19.8%**	**240,046**	**-10.7%**
Recurring adjusted Ebitda margin	**21.4%**	**25.7%**		**25.8%**	
Net income	68,469	90,189	-24.1%	161,233	-57.5%
Recurring net income	**68,469**	**85,716**	**-20.1%**	**131,194**	**-47.8%**
Recurring net margin	6.8%	8.2%		14.1%	
INDICATORS					
Current ratio[4]	2.12	1.79	18.1%	2.22	-4.6%
Net debt[5]	1,821,069	1,726,754	5.5%	1,857,313	-2.0%
Net debt/Ebitda LTM[6]	1.97	1.81	8.6%	1.61	22.1%
Average net equity	4,642,731	4,605,516	0.8%	4,437,330	4.6%
ROE[7]	5.9%	7.8%	-	14.5%	-
RECURRING ROE	5.9%	7.4%	-	11.8%	-
SHARES					
Basic net earning per share (R$)[8]	0.1013	0.1339	-24.3%	0.2676	-62.1%
Closing share price (R$)	8.70	8.03	8.3%	11.55	-24.7%
Net equity per share (R$)	7.05	6.95	1.5%	7.48	-5.7%
Shares held in treasury (shares)	2,485,759	2,485,759	-	2,255,054	-
Market Value (R$1.000)	5,768,793	5,324,530	8.3%	6,962,391	-17.1%

(1) Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction No. 527/12. For a complete reconciliation of this indicator, see page 6 of this report.

(2) Events of an extraordinary nature, namely: **4Q14**: Reversion/Booking of contingency provisions, the principal reversion being of the Plano Verão (Summer Plan) provision (+) R$48,220,000; write-off of the Thermosystem brand name and other adjustments (-) R$27,339,000; Provision for the closure of the Louças Ideal LJIII plant (-) R$21,314,000; **1Q14**: profit from the sale of 5,600 hectares given in part payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A. (Material Event notice of March 13th) (+) R$45,514,000.

(3) Ebitda adjusted for non-cash events due to variation in the fair value of biological assets and combination of businesses, in addition to extraordinary, non-recurring, events.

(4) Current liquidity: Current Assets Divided by Current Liabilities. Indicates the amount available in R$to cover each R$of short-term obligations.

(5) Total indebtedness: Total Financial Debt (–) Cash Balance held.

(6) Financial leverage calculated on recurring Ebitda over the last 12 months, adjusted by events of a purely accounting and non-cash nature.

(7) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity.

(8) Net Earnings per Share is calculated by dividing the profit attributable to the Company's shareholders, by the weighted average number of ordinary shares in issue during the period, excluding ordinary shares held in treasury. Note that for periods prior to April 2014 an adjustment has been made to this indicator to reflect the 10% bonus share issue distributed in that month.

Scenario and Market

The first semester presented, according market expectations, a GDP of -1% and IPCA estimated in the period of 3.8%. The dollar changed from 2.6942 to 3.1967, representing an increase of 18.65%. Besides that, the Selic rate kept its upward trend that started in the last semester of 2014, increasing from 12,25% to 12,75%.

The Panel segment showed a 1.3% increase in wood shipment volume for the domestic market, compared to the first quarter of 2014, being a 3.8% increase in MDF volume and a 0,1% in MDP volume, according to data published by the Brazilian Tree Industry – www.iba.org (IBA). These figures are indicative of a recovery in the Panel sector, also showing that MDF continues to be more resilient. In this period Duratex`s volume increased by 8.9% in the domestic market, gaining market participation, and with overall volume up 12.2% on a consolidated basis (including Tablemac and exports).

On the other hand, the indicator from ABRAMAT which measures sales performance of construction materials in the domestic market, showed a retraction of 8.8% in the first quarter of 2015, compared to the same quarter in 2014. At Deca division there was a decrease of 2.8% in net revenues and of 5% in the volume shipped this period. However, there was an increase of 12% in volume compared to the 4th quarter of 2014.

Strategic Management and Investments

In March, Duratex announced that it had signed a binding offer for the acquisition of Ducha Corona Ltda., continuing with its strategic plan of expanding its electric shower business. The closing of this deal is subject to due-diligence and appreciation, as well as approval from CADE, the Brazilian anti-trust authority. Corona is a pioneer in the manufacture of plastic showers - its portfolio includes an extensive line of electric showers, electric taps and accessories. This R$88.5 million acquisition is aligned with the strategy of growth in sectors which have synergy to existing operations, which began with the acquisition of Thermosystem in 2012. As a result of this, Duratex will assume the second position in the shower and electric tap sector, with 30% of market.

Investment in the quarter amounted to R$123.8 million. The expenditure forecast for this year is approximately R$400 million (not considering the acquisition price of Ducha Corona), and will be just for sustaining of the Company's operations. Of this total, approximately R$177 million refers to forestry plantation and maintenance.

In preparation for the next years, Duratex has started a number of actions to maintain its productivity and efficiency: at the end of 2014 it closed the Jundiaí II sanitary ware plant, with possibility of redirecting this production to the recently inaugurated plant in Queimados, which has more efficient production and a lower cost. In addition to efforts focused on increasing productivity and better use of production capacity, the Company is also developing significant cost reduction plans. Among them is being Duratex Management System with the support of Falconi Consultants. The diagnostic was done during the 2nd semester of 2014 and the implementation starting in 2015.

Consolidated Financial Highlights (IFRS)

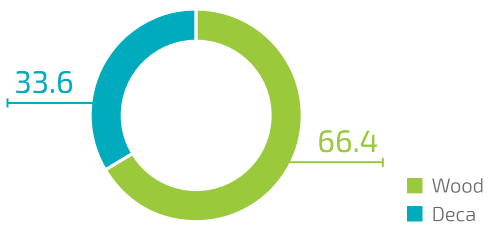
NET REVENUE

Net Revenue totalled R$1,001,5 million in the quarter, with a contribution of R$72.2 million from the equity stake in Colombian subsidiary Tablemac. This performance represents a drop of 3.7% QoQ, due to mainly the normal seasonality of the business, but an increase of 7.7% compared to revenue in the same period in 2014.

R$'000 – Consolidated	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Net revenue	1,001,494	1,040,033	-3.7%	929,588	7.7%
Domestic market	876,784	937,135	-6.4%	840,750	4.3%
Foreign market	124,710	102,898	21.2%	88,838	40.4%

R$'000 – ex Tablemac	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Net revenue	929,249	974,148	-4.6%	887,954	4.7%
Domestic market	876,784	937,135	-6.4%	840,750	4.3%
Foreign market	52,465	37,013	41.7%	47,204	11.1%

NET REVENUE BY OPERATIONAL AREA
(% IN 1Q15)



COST OF GOODS SOLD (COGS)

The Cost of Goods Sold, net of Depreciation, Amortisation and Exhaustion, and net variation in the Fair Value Biological Assets, in other words the Cash Cost, amounted to R$616.7 million in the quarter. This represented a 3.4% retraction in Cash Cost compared to the previous quarter, while compared to the same period a year earlier it was up 13.2%. Basically, this is explained by higher inflation and a rising dollar.

Gross Margin in the first quarter 2015 amounted to 29.6%, an improvement on the previous quarter̉ s margin of 26.3%. However, this was lower than the margin figure in the first quarter of 2014, of 34.1%. This narrowing margin on a year-on-year comparison is largely the result of the challenges being faced in 2015, together with increased costs as a result of higher inflation and the rise in the price of key inputs, such as electricity. These cost increases, due to the weak market, could not be entirely passed on to sales prices.

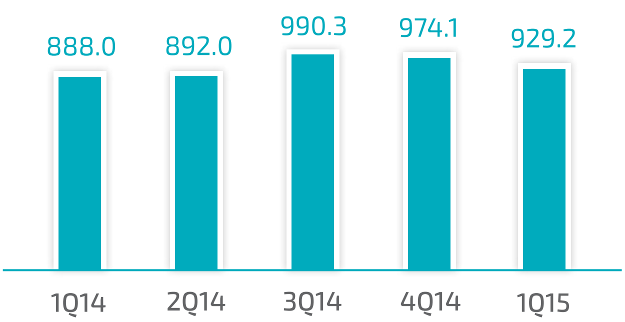
Tablemac's Gross Margin in the quarter was 36.8%, underlining the correctness of the strategic decision, taken in 2014, to increase the equity stake in that company.

R$´000 - Consolidated	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
CASH COGS	(616,703)	(638,522)	-3.4%	(544,827)	13.2%
Variation in fair value of biological assets(1)	44,585	32,770	36.1%	55,607	-19.8%
Depletion tranche of biological assets	(38,730)	(48,974)	-20.9%	(39,336)	-1.5%
Depreciation, amortization and depletion	(94,228)	(112,197)	-16.0%	(84,425)	11.6%
Gross profit	296,418	273,110	8.5%	316,607	-6.4%
Gross margin	29.6%	26.3%	-	34.1%	-

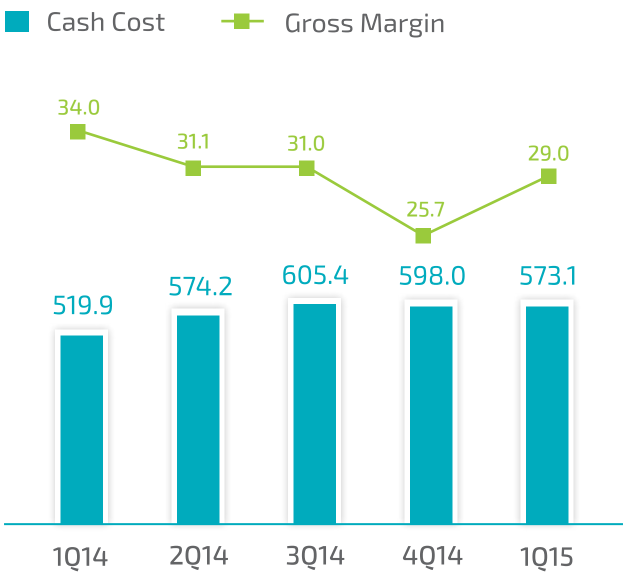
R$´000 - ex Tablemac	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Cash COGS	(573,092)	(598,048)	-4.2%	(519,851)	10.2%
Variation in fair value of biological assets(1)	43,288	32,770	32.1%	55,607	-22.2%
Depletion tranche of biological assets	(38,730)	(48,974)	-20.9%	(39,336)	-1.5%
Depreciation, amortization and depletion	(90,904)	(108,878)	-16.5%	(82,301)	10.5%
Gross profit	269,811	250,681	7.6%	302,073	-10.7%
Gross margin	29.0%	25.7%	-	34.0%	-

(1) On a year-on-year comparison, the increase in the variation in the Fair Value of the Biological Asset refers to the mark-to-market of the forests acquired from Caxuana, announced in the Material Event Notice of March 13, 2014.

NET REVENUE (IN R$ MILLION) – EXCLUDING TABLEMAC

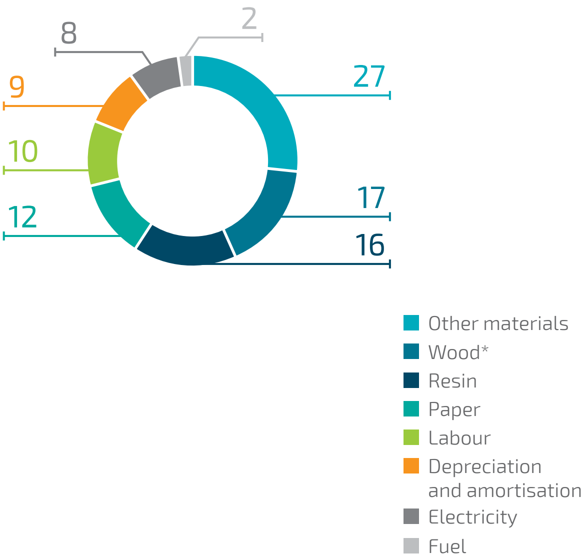


CASH COST (IN R$ MILLION) AND GROSS MARGIN (IN %) – EXCLUDING TABLEMAC

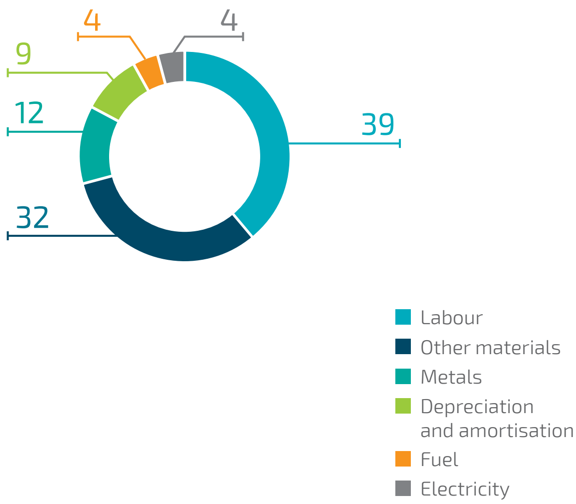


COST OF GOODS SOLD (IN % – 1Q15)

Wood Division



Deca Division



* Includes exhaustion of the value invested on the cost of wood.

SALES EXPENSES

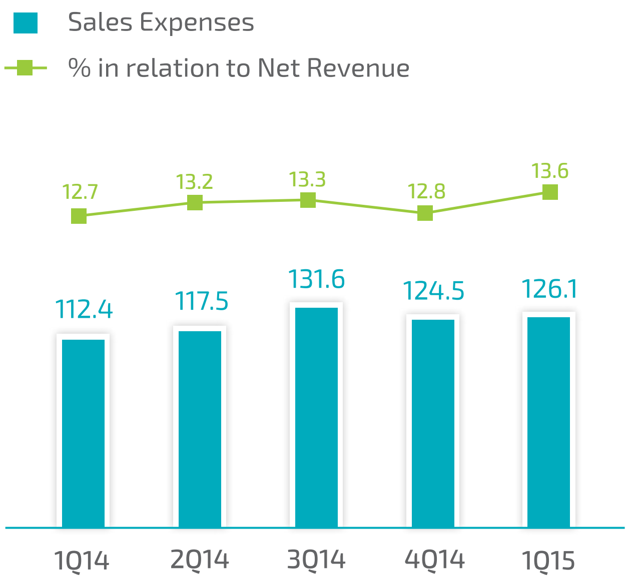
Sales expenses totalled R$137.5 million in the quarter. This represents a variation of 1.8% and 16.1%, compared to the previous quarter and the first quarter in 2014, respectively. These increases are explained by higher sales volume both in the domestic and export markets.

On a comparative basis, these expenses show an increase. However, as demand picks up, dilution in this type of expense can be expected.

R$´000 - Consolidated	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Sales expenses	(137,567)	(135,191)	1.8%	(118,476)	16.1%
Percentage of net revenue	-13.7%	-13.0%	-	-12.7%	-

R$´000 - ex Tablemac	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Sales expenses	(126,102)	(124,515)	1.3%	(112,398)	12.2%
Percentage of net revenue	-13.6%	-12.8%	-	-12.7%	-

SALES EXPENSES (IN R$ MILLION) AND % IN RELATION TO NET REVENUE – EXCLUDING TABLEMAC



GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and Administrative Expenses totalled R$34.7 million in the quarter, R$2.6 million referring to Tablemac. Compared to the immediately preceding quarter, there was a 2.1% increase in this type of expense. Disregarding the effect of Tablemac's consolidation, administrative expenses were up only 1.7% compared to the previous quarter and 5.9% compared to the same quarter in 2014.

R$´000 - Consolidated	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
General and administrative expenses	(34,787)	(34,057)	2.1%	(31,831)	9.3%
Percentage of net revenue	-3.5%	-3.3%	-	-3.4%	-

R$´000 - ex Tablemac	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
General and administrative expenses	(32,206)	(31,670)	1.7%	(30,410)	5.9%
Percentage of net revenue	-3.5%	-3.3%	-	-3.4%	-

EBITDA

The table below shows a reconciliation of Ebitda, in accordance with the system set out in CVM Instruction No. 527/12. Based on this result, and as a way of better expressing the Company's operational cash generation, two adjustments have been carried out: the stripping out of events of a purely accounting and non-cash nature from EBITDA, and the disregarding of extraordinary, non-recurring events. In this way, and in keeping with the best practices, below is shown the calculation of the indicator which best reflects the Company's cash generation.

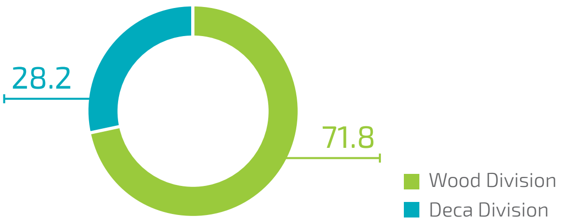
RECONCILIATION EBITDA (R$'000)	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Net income	68,469	90,189	-24.1%	161,233	-57.5%
Income tax and social contribution	1,599	(4,054)	-139.4%	11,967	-86.6%
Net financial result	46,568	45,851	1.6%	40,467	15.1%
EBIT	116,636	131,986	-11.6%	213,667	-45.4%
Depreciation, amortization and depletion	102,682	121,267	-15.3%	93,460	9.9%
Depletion tranche of biological assets	38,730	48,974	-20.9%	39,336	-1.5%
Ebitda according to CVM No. 527/12	**258,048**	**302,227**	**-14.6%**	**346,463**	**-25.5%**
Ebitda margin CVM No. 527/12	25.8%	29.1%	-	37.3%	-
Change in fair value of biological assets	(44,585)	(32,770)	36.1%	(55,607)	-19.8%
Employee benefit	959	(2,638)	-136.4%	(2,440)	-139.3%
Others	0	0	-	(2,856)	-100.0%
Extraordinary events[1]	0	433	-	(45,514)	-100.0%
Recurring adjusted Ebitda	**214,422**	**267,252**	**-19.8%**	**240,046**	**-10.7%**
Recurring adjusted Ebitda margin	**21.4%**	**25.7%**	**-**	**25.8%**	**-**

RECONCILIATION EBITDA (R$'000) ex-Tablemac	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Net income	61,518	84,501	-27.2%	156,570	-60.7%
Income tax and social contribution	(3,821)	(5,369)	-28.8%	10,552	-136.2%
Net financial result	46,108	43,414	6.2%	39,488	16.8%
EBIT	103,805	122,546	-15.3%	206,610	-49.8%
Depreciation, amortization and depletion	99,121	117,703	-15.8%	91,178	8.7%
Depletion tranche of biological assets	38,730	48,974	-20.9%	39,336	-1.5%
Ebitda according to CVM No. 527/12	**241,656**	**289,223**	**-16.4%**	**337,124**	**-28.3%**
Ebitda margin CVM No. 527/12	26.0%	29.7%	-	38.0%	-
Change in fair value of biological assets	(43,288)	(32,433)	33.5%	(55,607)	-22.2%
Employee benefit	959	(2,638)	-136.4%	(2,440)	-139.3%
Others	-	-	-	(2,856)	-100.0%
Extraordinary events[1]	-	433		(45,514)	-100.0%
Recurring adjusted Ebitda	**199,327**	**254,585**	**-21.7%**	**230,707**	**-13.6%**
Recurring adjusted Ebitda margin	**21.5%**	**26.1%**	**-**	**26.0%**	**-**

(1) Events of an extraordinary nature, namely: **4Q14**: reversion/booking of contingency provisions, the principal reversion being of the Plano Verão (Summer Plan) provision (+) R$48,220,000; write-off of the Thermosystem brand-name and other adjustments (-) R$27,339,000; provision for the closure of the Louças Ideal plant (-) R$21,314,000; **1Q14**: profit from the sale of 5,600 hectares given in part payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A. (Material Event notice of March 13th) (+) R$45,514,000.

Adjusted and recurring Ebitda totalled R$214.4 million, down 10.7% compared to the first quarter of 2014, with Ebitda margin of 21.4%.

ORIGIN OF RECURRING ADJUSTED EBITDA IN 1Q15



NET EARNINGS

Recurring net earnings in the quarter amounted to R$68.5 million, down 20.1% on the immediately preceding quarter. Compared to the first quarter, 2014 net earnings were down 47.8% due to the narrowing in operational margins and increased financial expenses as a result of higher interest rates.

R$´000 - Consolidated	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Net earnings	68,469	90,189	-24.1%	161,233	-57.5%
Discontinued Operations(1)	-	-	-	-	
Extraordinary events(2)	-	(4,473)	-	(30,039)	-
Recurring net earning	**68,469**	**85,716**	**-20.1%**	**131,194**	**-47.8%**
ROE	5.9%	7.8%	-	14.5%	-
Recurrent ROE	5.9%	7.4%	-	11.8%	-

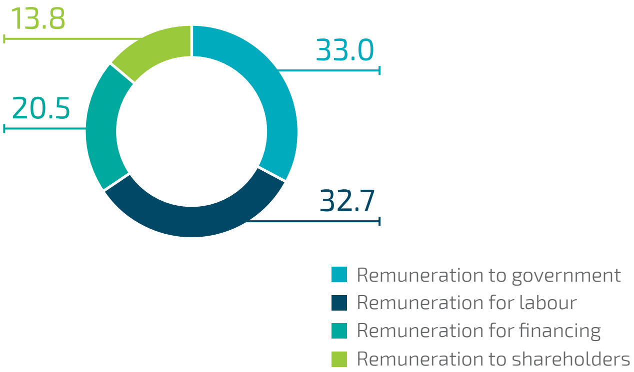
R$´000 - ex-Tablemac	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Net earnings	61,518	84,501	-27.2%	156,570	-60.7%
Discontinued Operations(1)			-	-	
Extraordinary events(2)	-	(4,473)	-	(30,039)	-
Recurring net earning	**61,518**	**80,028**	**-23.1%**	**126,531**	**-51.4%**
ROE	5.4%	7.5%	-	14.2%	-
Recurrent ROE	5.4%	7.1%	-	11.5%	-

(1) Net effect of events mentioned above, when discussing the reconciliation of Ebitda, which affected the results.

VALUE ADDED

Value Added in the quarter totalled R$495.8 million. Of this amount, R$163.6 million, equivalent to 33.0% of the total value added, went to federal, state and municipal governments in the form of taxes and contributions.

DISTRIBUTION OF VALUE-ADDED IN 1Q15



INDEBTEDNESS

Gross Consolidated Debt at the end of the first quarter 2015 totalled R$2,827.8 million, equivalent to a Net Debt of R$1,821.1 million, representing an increase in debt compared to the previous quarter, of R$94.3 million. This level of debt is equivalent to 1.97x of recurring adjusted EBITDA over the last 12 months and 38.9% of Shareholders' Equity at the end of the year.

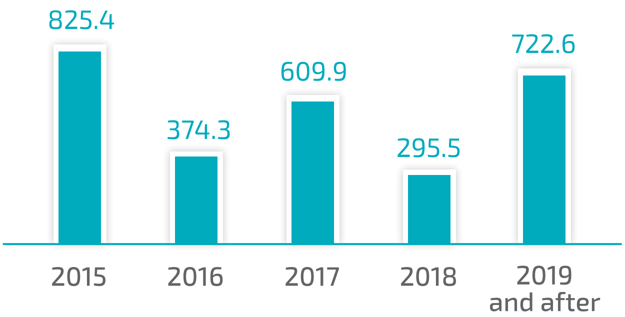
A total of R$119.4 million in new debt was taken out in the quarter, with R$168.2 million paid down. As a consequence, net financial expenses increased from (-) R$40.5 million in the first quarter of 2014, to (-) R$46.6 million in the period, accompanying the increase in the level of debt and interest payable on it.

R$´000 Consolidated	3/31/15	12/31/14	Var R$	3/31/14	Var R$
Short - Term debt	825,442	1,015,610	(190,168)	664,927	160,515
Long - Term debt	2,002,416	1,792,233	210,183	2,065,496	(63,080)
Total debt	2,827,858	2,807,843	20,015	2,730,423	97,435
Cash and equivalent	1,006,789	1,081,089	(74,300)	873,110	133,679
Net debt	1,821,069	1,726,754	94,315	1,857,313	(36,244)
NET DEBT / RECURRING ADJUSTED EBITDA LTM	1.97	1.81	-	1.61	-
Net debt / Equity (in %)	38.9%	37.5%	-	41.2%	-

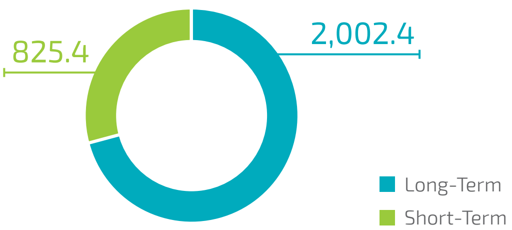
FINANCIAL REVENUES AND EXPENSES

R$´000	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Financial revenues	55,402	48,569	14.1%	26,020	112.9%
Financial expenses	(101,970)	(94,420)	8.0%	(66,487)	53.4%
Net financial result	**(46,568)**	**(45,851)**	**1.6%**	**(40,467)**	**15.1%**

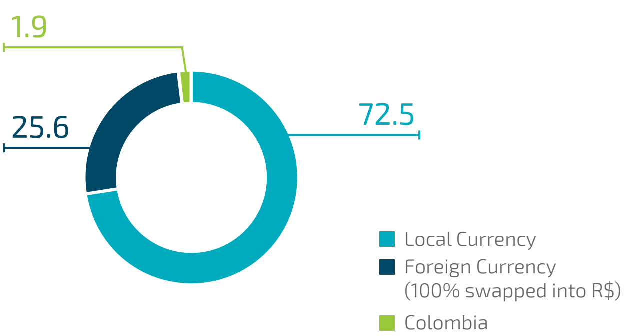
DEBT PAY-DOWN SCHEDULE (IN R$ MILLION)



GROSS DEBT AT THE END OF MARCH 2015 (IN R$ MILLION)



ORIGIN OF DEBT (%)



Operations

WOOD

Highlights	**1Q15**	**4Q14**	**%**	**1Q14**	**%**
SHIPMENTS (IN M³)					
STANDARD	393,875	423,794	-7.1%	368,049	7.0%
COATED	317,034	320,460	-1.1%	265,514	19.4%
TOTAL	710,909	744,254	-4.5%	633,563	12.2%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (R$1.000)					
Net revenue	**665,492**	**731,657**	**-9.0%**	**584,012**	**14.0%**
Domestic market	552,657	636,523	-13.2%	503,660	9.7%
Export market	112,835	95,134	18.6%	80,352	40.4%
Net unit revenue (in R$/m³ shipped)	**936.11**	**983.07**	**-4.8%**	**921.79**	**1.6%**
Unit cash cost[(1)] (em R$/m³ expedido)	**(575.90)**	**(543.48)**	**6.0%**	**(538.92)**	**6.9%**
Gross profit	187,095	218,705	-14.5%	191,097	-2.1%
Gross margin	28.1%	29.9%	-	32.7%	-
Sales expenses	(85,250)	(77,732)	9.7%	(66,917)	27.4%
General and administrative expenses	(18,527)	(19,175)	-3.4%	(16,490)	12.4%
Operating profit before financial results	**77,273**	**145,286**	**-46.8%**	**156,455**	**-50.6%**
Depreciation, amortization and depletion	81,500	99,098	-17.8%	74,381	9.6%
Depletion tranche of biological assets	38,730	48,974	-20.9%	39,336	-1.5%
Ebitda according to CVM No. 527/12[(1)]	197,503	293,358	-32.7%	270,172	-26.9%
Ebitda margin according to CVM No. 527/12	29.7%	40.1%	-	46.3%	-
Variation in fair value of biological assets	(44,585)	(32,770)	36.1%	(55,607)	-19.8%
Employee benefits	1,038	(3,093)		(765)	
Others	0	0	-	(2,856)	-100.0%
Extraordinary event[(2)]	-	(24,151)	-	(45,514)	-
Recurring adjusted Ebitda	153,956	233,344	-34.0%	165,430	-6.9%
Recurring adjusted Ebitda margin	23.1%	31.9%	-	28.3%	-

(1) Refers to Ebitda, in accordance with the system set out in CVM instruction No. 527/12. Based on this result, and as a way of better expressing the Company's operational cash generation, two adjustments have been made: the stripping out of events of an accounting and non-cash nature from Ebitda and the disregarding of extraordinary items. Thus, in line with the best practices, there follows the calculation of the indicator which best reflects the Company's cash generation.
(2) Extraordinary items, namely: **4Q14**: Reversal/booking of contingency provisions, the main reversion being of the Plano Verão (summer plan) provision (+) R$24,151,000 **1Q14**: referring to the real-estate gain from the sale of 5,600 hectares of land exchanged in part payment for the acquisition of the forests of Caxuana S.A.

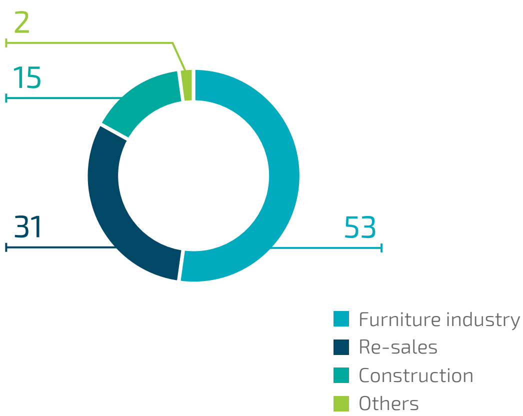
From the first quarter of 2014 onwards, the results of Colombian subsidiary Tablemac have been consolidated in Duratex's financial statements. Being a foreign subsidiary, it is covered by CVM Deliberation No. 698 of 12/20/2012 and CPC 36 (R3) which, in its items B92 and B93, deals with the consolidation of financial statements with different dates. The information from this subsidiary will have a time-lag of 1 (one) month from the usual reported in Brazil. As the stake in Tablemac was increased at the end of January 2014, only 11 months of this operation were consolidated, namely January to November. In this first quarter, the months from December last year to February 2015 have been consolidated.

Wood Division volumes in the first quarter were up 12.2% compared to shipments in the same period in 2014, due to a recovery in the furniture sector, driven by the major retailers as well as higher exports. It was observed a drive to increase furniture sales on the part of these retailers, thus boosting MDP sales which had been in decline since the 2nd quarter of 2014.

In response to this demand, Duratex announced an average price increase of 7% both for MDF as well as MDP, which was effective from April. This move will help to rebuild margins, which have come under pressure from increased electricity costs and depreciation in the Brazilian *Real*. Sales expenses in the Wood Division were up 27.4% on a YoY comparison, this being partially explained by the lower comparison base, seeing that only two months of Tablemac's results were consolidated in the 1st quarter 2014; there was also an increase in forestry sales expenses.

The recovery in volume increased Net Unit Revenue by 1.6% compared to the first quarter a year earlier, although this was down 4.8% compared to the previous quarter. Despite the positive outlook for the Wood Division, recurring adjusted Ebitda margin amounted to 23.1%, lower than the margin in the previous quarter, of 31.9%, as well as that in the first quarter of 2014 of 28.3%. The first quarter of the year, due to seasonal variation in the sector, has a lower capacity utilisation rate because of maintenance shutdowns, with a consequent reduction in margins. However on an annual comparison, this narrowing in margins is explained by cost pressure, which should be alleviated by the price increase coming into effect from the second quarter of 2015.

WOOD DIVISION – SALES BREAK DOWN (1Q15 – %)



DECA

HIGHLIGHTS	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
PRODUCT SHIPPED (IN '000 ITEMS)					
Basic products	2,474	2,084	18.7%	2,545	-2.8%
Finishing products	4,218	3,843	9.8%	4,530	-6.9%
TOTAL	6,692	5,927	12.9%	7,075	-5.4%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (R$1.000)					
Net revenue	**336,002**	**308,376**	**9.0%**	**345,576**	**-2.8%**
Domestic market	324,127	300,612	7.8%	337,090	-3.8%
Export market	11,875	7,764	52.9%	8,486	39.9%
Net unit revenue (in R$ per item shipped)	**50.21**	**52.03**	**-3.5%**	**48.84**	**2.8%**
Unit cash cost (in R$ per item shipped)	**(30.98)**	**(39.49)**	**-21.6%**	**(28.75)**	**7.8%**
Gross profit	109,323	54,405	100.9%	125,510	-12.9%
Gross margin	32.5%	17.6%	-	36.3%	-
Sales expenses	(52,317)	(57,459)	-8.9%	(51,559)	1.5%
General and administrative expenses	(16,260)	(14,882)	9.3%	(15,341)	6.0%
Operating profit before financial results	**39,363**	**(13,300)**	**-396.0%**	**57,212**	**-31.2%**
Depreciation and amortization	21,182	22,169	-4.5%	19,079	11.0%
Discontinued operations	-	-	-	-	-
Ebitda according to CVM 527/12(1)	60,545	8,869	582.7%	76,291	-20.6%
Ebitda margin according to CVM 527/12	18.0%	2.9%	-	22.1%	-
Employee benefits	(79)	455	-117.4%	(1,675)	-95.3%
Discontinued operations	-	-	-	-	-
Extraordinary event(2)	-	24,584	-	-	-
Recurring adjusted Ebitda	**60,466**	**33,908**	**78.3%**	**74,616**	**-19.0%**
Recurring adjusted Ebitda margin	**18.0%**	**11.0%**	**-**	**21.6%**	**-**

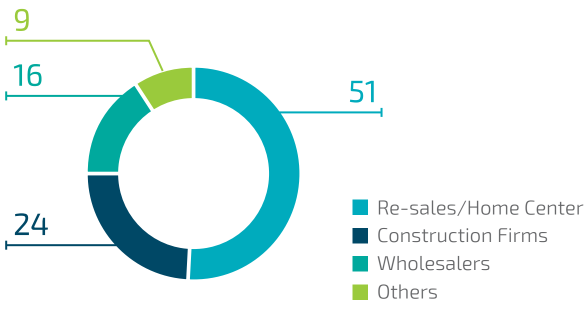
(1) Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): measure of operational performance as set out in CVM Instruction No. 527/12. Please see complete reconciliation of this indicator on page 6 of this report.
(2) **4Q14**: reversal/booking of contingency provisions, principally the reversion of the Plano Verão (summer plan) provision (+) R$24,069,000; the write-off of the Thermosystem brand-name and other adjustments (-) R$27,339,000; a provision for the closure of the Jundiaí Louças Ideal plant: (-) R$21,314,000.

Shipments were down 5.4% in the Deca Division, compared to the same period a year earlier. This drop is due to the scenario in the construction sector, with the continuing decline in real-estate activity, particularly the launch of new units. However, shipment volumes were up 12.9% compared to the last quarter of 2014.

Unit Net Revenue in the first quarter was down 3.5% compared to the previous quarter, but up 2.8% compared to the first quarter in 2014, as a result of sales mix. The Unit Cash Cost disregarding non recurrent events that affected the last trimester of 2014 represented a fall of 8.2% and increase of 7.8% when compared to the same quarter of 2014.

Considering the difficult scenario in the construction materials sector, Deca has presented consistent and similar Margins to those in 2014. Adjusted recurring Ebitda margin in the period amounted to 18.0%, a considerable increase on the margin of 11.0% in the previous quarter, but a little below the margin reported in the first quarter of 2014, of 21.6%.

DECA – SALES BREAKDOWN (1Q15 – %)



Capital Markets and Corporate Governance

At the end of the first quarter of 2015, Duratex had a market capitalisation of R$5,768.8 million, based on a closing share price of R$8.70.

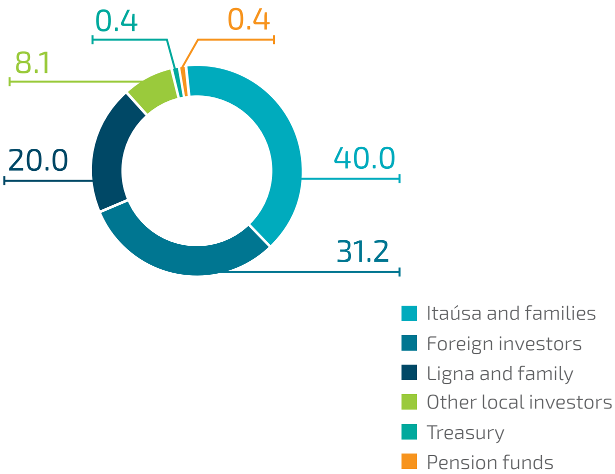
During the quarter, there were 343,700 trades in the shares of Duratex on the BM&FBOVESPA spot market, with 35.8 million shares changing hands, representing a trading volume equivalent to R$729.7 million, an average daily trading volume of R$11.9 million. This liquidity level guaranteed the inclusion of the Company's shares in the Ibovespa index, which consists of approximately 60 shares, the main criteria for which include aspects related to share liquidity.

Duratex's shares are listed on the Novo Mercado section of BM&FBOVESPA, which brings together companies with the highest standards of corporate governance. The Company also has a differentiated dividend policy, with the distribution of 30% of adjusted net earnings to shareholders, while also adhering to the Abrasca Code for Self-Regulation and Good Practices for Listed Companies.

It is noteworthy that in 2014 Duratex was selected, for the third year running, to be part of the Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI), one of the strictest and most demanding indices that evaluates the economic and socio-environmental performance of listed companies. The Company was classified in the industrial materials group, under the Paper & Forestry Products segment. In all, 86 companies were selected for this index, of which only 17 are Brazilian. Duratex was also included as part of the 2015 Sustainability Yearbook, also receiving the bronze medal - an Industry Award to companies that have significantly improved their sustainability performance, compared to the previous year.

Finally, the shares of Duratex remained in the new 2014/2015 version of the BM&FBOVESPA Corporate Sustainability Index (ISE), which came into force on January 5, 2015 and runs to January 2, 2016. Duratex's shares have featured in this index since its 2008/2009 edition.

SHAREHOLDING STRUCTURE AS AT THE END OF MARCH 2015 (IN %)



Social and Environmental Responsibility

At the end of the period, the Company had a total of 11,613 employees, who received remuneration of R$100.8 million in the quarter. The first quarter saw a 1.1% drop in employee numbers compared to the previous quarter, being down 6.0% in comparison to the first quarter of 2014.

(R$'000)	1Q15	4Q14	%	1Q14	%
Employees (quantity)	**11,613**	**11,742**	**-1.1%**	**12,356**	**-6.0%**
Remuneration	100,823	104,037	-3.1%	99,209	1.6%
Obligatory legal charges	46,856	54,613	-14.2%	53,943	-13.1%
Differentiated benefits	23,308	25,735	-9.4%	22,053	5.7%

Duratex was included in the Sustainability Yearbook 2015, organised by Robeco SAM, the consultancy firm responsible for the classification of companies in the Dow Jones Sustainability Index. Only 12 companies were listed in this publication.

Deca's PROAGUA methodology, a program developed to reduce water wastage in buildings, has already brought benefits for the São Paulo Modern Art Museum (MASP). Three months after its introduction, the program had reduced water consumption by more than 40%. This first step involves diagnosis and assessment, as well as the installation of water saving products. The next step will involve diagnosis of user habits and behavioural change.

Duratex inaugurated a compost factory in Uberaba, in the so-called "Minas Triangle". In this process the sludge from effluent treatment centres and ash from wood panel production are transformed into fertiliser. The end product, recognised by the Ministry of Agriculture, is used in the Company's forestry plantations. It is estimated that this will reduce the amount of residue discarded from the Minas Gerais plant by more than 11,000 tons. Since 2013 Duratex has had a compost plant at its industrial unit in Agudos (SP), which receives all the sludge and ash generated at this plant. In 2014 alone there was a reduction of 20,000 tons in the level of residue discarded. By avoiding the need to send this residue to landfills, using it in its forestry plantations instead, the Company also brought down its greenhouse gas emission levels.

The Company received the Green Energy Seal in recognition of its use of electricity generated from sugarcane bagasse biomass in its operations. In its first edition, the Green Energy Seal is the result of a cooperation agreement signed between the Union of Sugarcane Industries (UNICA) and the Electricity Trading Chamber (CCEE).

On the socio-environmental front, Duratex continues to invest in various projects that have the goal of forging closer relationships with communities neighbouring its industrial and forestry units.

Acknowledgments

We are deeply grateful for all the support received from our shareholders, the dedication and commitment of our employees, the partnerships we have with our suppliers and the confidence placed in us by our clients and consumers.

THE MANAGEMENT

Financial Statements

Consolidated assets	3/31/15	AV%	12/31/14	AV%	3/31/14	AV%
Current	2,813,161	31.4%	2,795,554	31.8%	2,612,298	30.4%
Cash and equivalents	1,006,789	11.3%	1,081,089	12.3%	873,110	10.2%
Clients accounts receivable	942,309	10.5%	864,435	9.8%	948,168	11.0%
Accounts receivable from related parties	54,508	0.6%	53,895	0.6%		0.0%
Inventory	678,237	7.6%	650,694	7.4%	659,907	7.7%
Ammounts receivable	33,705	0.4%	40,843	0.5%	32,178	0.4%
Recoverable taxes and contributions	87,390	1.0%	96,184	1.1%	83,269	1.0%
Other assets	10,223	0.1%	8,414	0.1%	15,666	0.2%
Assets of discountinued operations	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
Non-Current	6,135,030	68.6%	6,001,553	68.2%	5,971,780	69.6%
Linked deposits	38,782	0.4%	40,066	0.5%	37,901	0.4%
Amounts receivable	33,987	0.4%	47,127	0.5%	65,593	0.8%
Pension plans credit	113,114	1.3%	113,666	1.3%	110,368	1.3%
Recoverable taxes and contributions	31,936	0.4%	35,224	0.4%	45,569	0.5%
Deffered income tax and contributions	215,251	2.4%	139,244	1.6%	77,415	0.9%
Investments in subsidiaries and addiliates	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
Other investments	1,518	0.0%	1,514	0.0%	1,452	0.0%
Fixed assets	3,759,855	42.0%	3,715,882	42.2%	3,739,550	43.6%
Biological assets	1,386,976	15.5%	1,354,693	15.4%	1,310,994	15.3%
Intangible assets	553,611	6.2%	554,137	6.3%	582,938	6.8%
Total assets	8,948,191	100.0%	8,797,107	100.0%	8,584,078	100.0%

Consolidated liabilities	3/31/15	AV%	12/31/14	AV%	3/31/14	AV%
Current	1,329,873	14.9%	1,560,728	17.7%	1,178,245	13.7%
Loans and financing	824,139	9.2%	1,008,909	11.5%	663,710	7.7%
Charge of debentures	1,303	0.0%	6,701	0.1%	1,217	0.0%
Suppliers	193,473	2.2%	166,832	1.9%	184,570	2.2%
Staff obligations	137,016	1.5%	149,659	1.7%	116,966	1.4%
Accounts payable	91,364	1.0%	113,484	1.3%	120,876	1.4%
Taxes and contribution	82,001	0.9%	57,758	0.7%	90,188	1.1%
Dividends and equity-on-interest payable	577	0.0%	57,385	0.7%	718	0.0%
Liabilities of discontinued operations	-	0.0%	-	0.0%	-	0.0%
Non-Current	2,941,756	32.8%	2,627,479	29.9%	2,896,179	33.7%
Loans and financing	1,881,736	21.0%	1,675,906	19.1%	1,954,053	22.8%
Charge of debentures	120,680	1.3%	116,327	1.3%	111,443	1.3%
Contigency provisions	88,504	1.0%	87,254	1.0%	127,679	1.5%
Deffered income tax and social contribution	681,240	7.6%	610,706	6.9%	554,861	6.5%
Other accounts payable	169,596	1.9%	137,286	1.6%	148,143	1.7%
Shareholders's equity	4,676,562	52.3%	4,608,900	52.4%	4,509,654	52.5%
Equity	1,875,800	21.0%	1,875,800	21.3%	1,705,272	19.9%
Cost of share issued	(7,823)	-0.1%	(7,823)	-0.1%	(7,823)	-0.1%
Capital reserves	333,144	3.7%	331,616	3.8%	325,274	3.8%
Re-evaluation reserves	68,871	0.8%	70,207	0.8%	73,633	0.9%
Profit reserves	1,921,693	21.5%	1,896,384	21.6%	1,964,151	22.9%
Adjusts in equity valuation	438,150	4.9%	404,846	4.6%	412,352	4.8%
Shares held in treasury	(27,931)	-0.3%	(27,931)	-0.3%	(27,899)	-0.3%
Participation of non-controlling shareholders	74,658	0.8%	65,801	0.7%	64,694	0.8%
Total liabilities and shareholder's equity	8,948,191	100.0%	8,797,107	100.0%	8,584,078	100.0%

Consolidates profit and loss statement	1Q15	4Q14	VAR %	1Q14	VAR %
Net sales revenue	**1,001,494**	**1,040,033**	**-3.7%**	**929,588**	**7.7%**
Domestic market	876,784	937,135	-6.4%	840,750	4.3%
Export market	124,710	102,898	21.2%	88,838	40.4%
Biological asset	44,585	32,770	36.1%	55,607	-19.8%
Cost of goods sold	(616,703)	(638,522)	-3.4%	(544,827)	13.2%
Depreciation/amortization/depletion	(94,228)	(112,197)	-16.0%	(84,425)	11.6%
Depletion of biological assets	(38,730)	(48,974)	-20.9%	(39,336)	-1.5%
Gross profit	**296,418**	**273,110**	**8.5%**	**316,607**	**-6.4%**
Sales expenses	(137,567)	(135,191)	1.8%	(118,476)	16.1%
General and administrative expenses	(34,787)	(34,057)	2.1%	(31,831)	9.3%
Management fees	(4,143)	(4,031)	2.8%	(4,000)	3.6%
Other operating results, net	(3,285)	32,155	-110.2%	50,701	-106.5%
Ownership equity result	-	-		666	-100.0%
Operating profit before financial results	**116,636**	**131,986**	**-11.6%**	**213,667**	**-45.4%**
Financial revenues	55,402	48,569	14.1%	26,020	112.9%
Financial expenses	(101,970)	(94,420)	8.0%	(66,487)	53.4%
Profit before income tax and social contribution	**70,068**	**86,135**	**-18.7%**	**173,200**	**-59.5%**
Income tax and contribution - current	(10,859)	(19,491)	-44.3%	(26,907)	-59.6%
Income tax and contribution - deffered	9,260	23,545	-60.7%	14,940	-38.0%
Net earnings	**68,469**	**90,189**	**-24.1%**	**161,233**	**-57.5%**
Discontinued operations					
Net income from discontinued operations	-	-	-	-	-
Net income for the period	**68,469**	**90,189**	**-24.1%**	**161,233**	**-57.5%**
Acionistas da Companhia	67,157	89,122	-24.6%	161,396	-58.4%
De Operações Continuadas	67,157	89,122	-24.6%	161,396	-58.4%
De Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores					
De Operações Continuadas	1,312	1,067	23.0%	(163)	-904.9%

Cash flow consolidated	1Q15	4Q14	VAR 1Q15 x 4Q14	1Q14	VAR 1Q15 x 4Q14
Profit before income tax and social contribution	70,068	86,135	(16,067)	173,200	(103,132)
Items with no cash effect:					
Depreciation/amortization/depletion	141,427	170,241	(28,814)	132,796	8,631
Variation in fair value of biological assets	(44,585)	(32,770)	(11,815)	(55,607)	11,022
Interest, exchange rate and monetary variations, net	67,565	58,743	8,822	50,458	17,107
Ownership equity results	-	-	-	(666)	666
Provisions, asset write-offs	7,781	(44,058)	51,839	(72,903)	80,684
Investment in working capital	(35,357)	74,865	(110,222)	(63,436)	28,079
(Increase) reduction in assets					
Clients receivable accounts	(74,068)	86,691	(160,759)	(10,933)	(63,135)
Inventories	(19,176)	(27,872)	8,696	(56,001)	36,825
Other assets	25,460	86,112	(60,652)	6,070	19,390
(Increase) reduction in liabilities					-
Suppliers	23,281	6,359	16,922	(7,919)	31,200
Staff obligations	(13,006)	(13,319)	313	(23,112)	10,106
Accounts payable	17,238	(42,537)	59,775	2,997	14,241
Taxes and contribution	15,542	(39,905)	55,447	32,738	(17,196)
Other liabilities	(10,628)	19,336	(29,964)	(7,276)	(3,352)
Cash from operations	206,899	313,156	(106,257)	163,842	43,057
Income tax and contribution paid	(3,500)	(11,466)	7,966	(28,285)	24,785
Interest paid	(58,168)	(39,460)	(18,708)	(51,277)	(6,891)
Cash generated from operational activies	145,231	262,230	(116,999)	84,280	60,951
Investment activities					
Investment in fixed, biological and intangible assets	(123,754)	(122,417)	(1,337)	(123,646)	(108)
Acquisition of subsidiary	-	(1)	1	(148,240)	148,240
Cash used in Investment Activities	(123,754)	(122,418)	(1,336)	(271,886)	148,132
Financing activities					
Tickets funding	119,360	251,629	(132,269)	406,654	(287,294)
Tickets debentures	(7,168)	-	(7,168)	(6,759)	(409)
Financing amortization	(110,036)	(137,843)	27,807	(189,086)	79,050
Dividends and interest-on-equity	(99,933)	(2)	(99,931)	(136,891)	36,958
Shares held in treasury and others	-	-	-	(9,554)	9,554
'Cash (used) in financing activities	(97,777)	113,784	(211,561)	64,364	(162,141)
Exchange rate variation on cash and equivalents	2,000	14,369	(12,369)	(491)	2,491
Increase (reduction) in cash in the period	(74,300)	267,965	(342,265)	(123,733)	49,433
Initial balance	1,081,089	813,124	267,965	996,843	84,246
Closing Balance	1,006,789	1,081,089	(74,300)	873,110	133,679